

# RELATÓRIO ANUAL 2017

# CENTRO ADMINISTRATIVO SICOOB CREDIAUC



RUA DR. MARURI, 1242  
CONCÓRDIA - SC

# NOSSO RELATÓRIO

Pautada na transparência, ética e gestão, o Sicoob Crediauc apresenta o Relatório Anual 2017. As informações aqui disponíveis compreendem as atividades, ações e resultados do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro. Contemplamos os principais indicadores de desempenho econômico e social, bem como a gestão administrativa e financeira. Faça parte do Sicoob Crediauc, conheça a evolução do cooperativismo e da cooperativa de crédito, onde você, cooperado(a), contribui para o crescimento. A melhor maneira de conhecer os resultados é participando da sua construção.

Você também pode acompanhar as informações deste relatório em nosso site [www.sicoobcrediauc.coop.br](http://www.sicoobcrediauc.coop.br).

## **EXPEDIENTE**

### **Coordenação**

Diretoria Executiva

### **Coordenação**

#### **Editorial**

Luis Henrique Rigon

### **Projeto Gráfico**

Sicoob Central SC/RS

### **Diagramação**

Foco Propaganda  
Gráfica Sul Oeste

### **Impressão**

Gráfica Sul Oeste

## **3. NOSSO RELATÓRIO**

### **4. MENSAGEM DO CONSELHO ADMINISTRAÇÃO**

### **5. SICOOB CREDIAUC - SOLIDEZ**

### **6. DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS - PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO**

### **8. CONSELHO ADMINISTRATIVO 2015 - 2017**

### **9. CONSELHO FISCAL - DIRETORIA**

### **10. SOLUÇÕES FINANCEIRAS**

### **11. ECONOMIA POR COOPERADO**

### **13. REMUNERANDO O COOPERADO**

### **14. ÁREA DE ATUAÇÃO REGIONAL**

### **15. GESTÃO COOPERATIVA**

### **16. GESTÃO DE PESSOAS**

### **19. DESTAQUES SOCIAIS**

### **22. OUTROS DESTAQUES**

### **24. SUSTENTABILIDADE NO NEGÓCIO**

### **26. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO CONTÁBIL**

### **53. PARECER DA AUDITORIA**

### **55. PARECER CONSELHO FISCAL**



# MENSAGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Encerramos mais um exercício com a certeza de termos empreendido todos os nossos esforços para oferecer o melhor aos cooperados, colaboradores e comunidade em geral, neste segmento que é muito dinâmico e nos remete a estarmos constantemente nos aperfeiçoando para oferecer sempre, o melhor.

Em dezembro, completamos um ano da inauguração da sede própria e cumprimos o compromisso assumido de inaugurar o painel em homenagem aos 33 sócios fundadores no hall de entrada do auditório, uma justa homenagem para aqueles que se empenharam e acreditaram, primeiramente, no Sicoob Crediauc. Ainda no mês de dezembro, reunimos os sócios fundadores para um jantar de final de ano e aproveitamos a oportunidade para gravar depoimentos, que será mantido em arquivo, para a posteridade.

Temos que comentar, também, sobre o resultado (sobras) alcançado em 2017 que ficou um pouco abaixo do que projetamos, mas acima do que foi registrado em 2016, ocasionado por diversos fatores, principalmente relacionados a conjuntura nacional, e as incertezas decorrentes. Encerramos o ano com muitas melhorias em nossos processos, implementamos novas ferramentas operacionais que auxiliarão os funcionários a oferecer ótimos serviços ao quadro social.

Conforme informado na revista Sicoob de setembro, “o Sicoob está na palma da mão do usuário”. O ano de 2017 foi de grandes avanços tecnológicos, e atualmente 70% das transações feitas pelos cooperados estão sendo realizadas através dos aplicativos desenvolvidos pelo sistema e à disposição de todos.

Em atendimento ao 5º e 7º princípios do cooperativismo, durante três anos levamos para os alunos da rede escolar dos quatorze municípios da área de atuação, projeto de educação cooperativista e financeira, que cumpriu plenamente com o objetivo para o qual foi criado, atingindo mais de 8 mil jovens. A partir de março de 2018 iniciaremos mais um projeto nas escolas, desta vez em parceria com o SESI – Ciências. Também vamos estar levando o projeto “Conheça o Sicoob” que tem como foco os novos cooperados do Sicoob Crediauc, com palestra sobre a cooperativa, produtos, serviços, vantagens e o papel do cooperado. Outro projeto que desenvolvemos e implantaremos já a partir do mês de fevereiro é o “Devolução parcial de capital social” onde reuniremos os cooperados que fazem jus a este benefício, mensalmente, na sede da cooperativa, para receberem seu capital, em um café da manhã. No início de 2017 o Bacen autorizou ampliação de nossa área de atuação para o Rio Grande do Sul e em dezembro o Conselho de Administração decidiu pela instalação de postos de atendimento em Tapejara e Erechim, em 2018 e Barão de Cotegipe e Campinas do Sul em 2019.

Pelo quinto ano consecutivo remuneramos o capital social, creditando mais de R\$ 4 milhões na conta corrente dos cooperados. No acumulado dos cinco anos o valor disponibilizado foi de R\$ 12,2 milhões de reais, transformando num dos principais diferenciais do Sicoob Crediauc e uma excelente vantagem a todo quadro social.

Boa leitura a todos.

**Maria Luisa Lasarim**  
Presidente

# SICOOB CREDIAUC

Em 08 de novembro de 1984 iniciou-se a trajetória do Sicoob Crediauc, pela iniciativa de 33 sócios fundadores, tendo como um de seus principais objetivos, proporcionar aos cooperados acesso as linhas de crédito para custeio e investimento em suas atividades agropecuárias. Durante 22 anos, de 1984 até 2006, a cooperativa de crédito atuou somente no segmento rural, quando submeteu a apreciação do Banco Central do Brasil, projeto para transformação em cooperativa de livre admissão de cooperados, passando a operar neste novo regime após aprovação em Assembleia Geral Extraordinária. Atualmente, a área de ação compreende 14 municípios do Alto Uruguai Catarinense e 07 municípios do Rio Grande do Sul.

## SANTA CATARINA E BRASIL

3<sup>a</sup>

**MAIOR COOPERATIVA  
DE CRÉDITO DE  
SANTA CATARINA  
DO SISTEMA SICOOB  
SC/RS EM ATIVOS**

54<sup>a</sup>

**MAIOR  
COOPERATIVA DE  
CRÉDITO NO BRASIL**

## SOLIDEZ

**R\$ 572 MILHÕES  
EM DEPÓSITO**

**R\$ 111 MILHÕES  
EM PATRIMÔNIO  
LÍQUIDO**

**R\$ 762 MILHÕES  
EM ATIVOS  
TOTAIS**

**R\$ 340 MILHÕES EM  
OPERAÇÕES DE CRÉDITO  
+ COBRIGAÇÕES**

**R\$ 18 MILHÕES EM  
SOBRAS BRUTAS**

# DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

## MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social dos cooperados, por meio da cooperação financeira e de serviços, promovendo a melhoria da qualidade de vida nos municípios da área de atuação.

## VISÃO

Sermos reconhecidos pela sociedade como a melhor opção financeira e de serviços na área de atuação, possuindo autonomia financeira para atendimento das necessidades dos cooperados, clientes e colaboradores, visando sua plena satisfação.

## VALORES

Honestidade  
Profissionalismo  
Inovação

## OS 7 PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

### 1º | Adesão voluntária e livre

Qualquer pessoa interessada em utilizar seus serviços pode ingressar numa cooperativa, desde que o faça de forma livre e espontânea, e esteja disposta a aceitar as responsabilidades da sociedade.

### 2º | Gestão democrática

Todos os cooperados têm igual direito de voto em uma cooperativa (um sócio = um voto). O poder de decisão não está vinculado à posse. Todos acompanham as políticas e a evolução da instituição, participando de todas as decisões.

### 3º | Participação econômica dos membros

Em uma cooperativa, todos são cooperados, que adquirem cotas para entrar na sociedade e têm direito a participar democraticamente de todas as decisões da instituição.

### 4º | Autonomia independente

Acordos e parcerias podem ser firmados pelas cooperativas, desde que não afetem o controle democrático dos membros. Um caso especial é o das cooperativas de crédito que, como instituições financeiras, estão submetidas à fiscalização do Banco Central (uma segurança para seus cooperados).

### 5º | Educação, formação e informação

A fim de contribuir com o desenvolvimento, as cooperativas promovem a educação e a formação de seus administradores, cooperados e funcionários. Todos crescem juntos.

### 6º | Intercooperação

Além dos cooperados de uma mesma cooperativa unirem-se e cooperarem uns com os outros, essa ajuda mútua também se estende para as relações entre as diversas cooperativas. Por meio de estruturas locais, regionais, nacionais e até internacionais, todas as cooperativas colaboram umas com as outras.

### 7º | Interesse pela comunidade

Sem fins lucrativos e formada por pessoas, as cooperativas têm na comunidade um de seus principais objetivos. Dessa forma, trabalham para o desenvolvimento sustentável das comunidades, gerando benefícios sociais e econômicos não apenas para seus cooperados, mas para toda a sociedade.

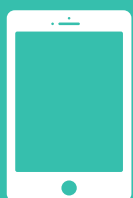
# Canais de atendimento



**INTERNET BANKING.**  
Acesse sua conta de onde preferir: casa, trabalho, faculdade.



**CAIXA ELETRÔNICO**  
Mais agilidade.  
Economize tempo.



**MOBILE BANKING.**  
*(celular ou tablet)*  
Os serviços da sua cooperativa nas suas mãos.

**Ouvidoria:**  
0800 725 0996

De segunda a sexta das 8h às 20h  
[www.ouvidoriasicoob.com.br](http://www.ouvidoriasicoob.com.br)

**Demais serviços de atendimento:**  
[www.sicoob.com.br/fale-conosco](http://www.sicoob.com.br/fale-conosco)

**Deficientes auditivos ou de fala:**  
0800 940 0458





# CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2015-2019



**PRESIDENTE**  
MARIA LUISA LASARIM



**VICE-PRESIDENTE**  
RUI SCHNEIDER DA SILVA



**SECRETÁRIO**  
FERNANDO LUIZ DEON



## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CLECIO JOSÉ LODI | HILÁRIO PATZLAFF | ADIR ANTÔNIO CANTON  
CARLOS DERICEU HORN | VALDECIR CLAUDIR RITTER | AMARILDO JACIR COLOSSI



# CONSELHO FISCAL



## EFETIVOS

OLIR FORCHEZATO

IGOR DAL BELLO

LEOMIR ANTÔNIO GONÇALVES

## SUPLENTES

CELSO FRANCISCO DAL ZOT

MICHELE FINGER

ROSEMEIRE LUZIA CARLINI CASTRO



## DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR OPERACIONAL

CLAUDINEI MÁRCIO BROGSCH

DIRETORA ADMINISTRATIVA

MARIA LUISA LASARIM

DIRETORA FINANCEIRA

CRISTIANE RUTH SCHMIDT DALBERTI

DIRETOR DE EXPANSÃO

PAULO RENATO CAMILLO

# SOLUÇÕES FINANCEIRAS

## PESSOA FÍSICA

### Soluções em Crédito

Pessoal  
Descontos (boletos, cheques, cartões)  
Automóveis e Motocicletas  
Restituição de Imposto de Renda  
Bens (eletrodomésticos e eletrônicos)  
Imobiliário  
Refinanciamento de Bens  
Consignado  
Despesas Médicas  
Pré-aprovado  
Cheque Especial

### Soluções em Investimentos

RDC - Recibo de Depósito Cooperativo  
Poupança Cooperada  
LCA – Letras de Crédito do Agronegócio  
Previdência Privada

### Outras Soluções

Seguros  
Consórcios  
Sicoob Realiza (capitalização)  
Custódia de cheque  
Câmbio (moeda estrangeira)  
Recarga de celular  
Domicílio (recebimento cartão de crédito)

### Soluções em pagamentos

Cartões  
Convênios  
Débito Direto Autorizado

### Soluções em canais de atendimento

Sicoob Net (acesso a conta)  
Caixas Eletrônicos  
Celular (acesso via dispositivo móvel)

## PESSOA JURÍDICA

### Soluções em Crédito

Cartão BNDES  
Capital de Giro  
Automóveis e Motocicletas  
Empresarial  
Conta Garantida  
Descontos (boletos, cheques, cartões)  
Décimo Terceiro (13º)

### Soluções em Investimentos

RDC - Recibo de Depósito Cooperativo  
Poupança Cooperada  
LCA – Letras de Crédito do Agronegócio  
Previdência Privada (Empresas)

### Soluções em canais de atendimento

Sicoob Net (acesso a conta)  
Caixas Eletrônicos  
Celular (acesso via dispositivo móvel)

### Soluções em Pagamentos

Cartão Empresarial  
Convênios (estaduais e municipais)  
Débito Direto Autorizado  
Conta Salário  
Cartões com Benefícios  
Folha de pagamento

### Soluções em Recebimento

Cobrança  
Convênios (federais, estaduais e municipais)  
Domicílio (recebimento cartão de crédito)  
Custódia de Cheque

### Outras Soluções

Seguros  
Consórcios  
Câmbio (moeda estrangeira)  
Malote  
Correspondente cooperativo

## AGRONEGÓCIO

### Soluções em Crédito

Custeio  
Investimento  
Comercialização

# ECONOMIA POR COOPERADO 2017

PRODUTOS	MÉDIA MONTANTE CARTEIRA	MONTANTE PAGO SICOOB CREDIAUC	TAXA MÉDIA SICOOB CREDIAUC	TAXA MÉDIA SFN	MONTANTE PAGO MERCADO	DIFERENÇA MENSAL
EMPRESTIMOS/TD	146.866.750,00	2.922.224,47	1,99%	4,35%	6.388.703,63	3.466.479,16
FINANCIAMENTOS	50.296.914,00	841.321,33	1,67%	2,96%	1.488.788,65	647.467,33
CHEQUE ESPECIAL E CONTA GARANTIDA	7.601.404,00	437.846,11	5,76%	12,95%	984.381,82	546.535,71
<b>ECONOMIA MENSAL</b>						<b>4.660.482,20</b>
PRODUTOS	MÉDIA MONTANTE CARTEIRA	MONTANTE PAGO SICOOB CREDIAUC	TAXA MÉDIA SICOOB CREDIAUC	TAXA POUPANÇA	MONTANTE PAGO MERCADO	DIFERENÇA MENSAL
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	462.331.493,00	3.518.977,10	0,76%	0,55%	2.546.675,97	972.301,13
RETORNO SOBRAS DE 2016		5.876.458,11			-	5.876.458,11
JUROS COM CAPITAL SOCIAL		4.007.399,80				4.007.399,80
GANHO ANUAL						10.856.159,04
<b>ECONOMIA ANUAL COOPERADO (ECONOMIA + GANHO) 77.477.257,88</b>						

<sup>1</sup> TOTAL MENSAL | <sup>2</sup> TOTAL ANUAL

## ECONOMIA POR COOPERADO 2017 SICOOB CREDIAUC - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E APLICAÇÕES FINANCEIRAS/RETORNO SOBRAS/JUROS COM CAPITAL SOCIAL

## R\$ 1.990,22

TARIFAS BANCÁRIAS PF	SICOOB CREDIAUC	MÉDIA SFN	DIFERENÇA MENOR SICOOB CREDIAUC	TODOS COOPERADOS PF (89%)
CONFECCÃO DE FICHA CADASTRAL	15,00	435,67	-420,67	-14.574.532,82
TED - TRANSFERÊNCIA ELETRÔNICA DISPONÍVEL	4,00	15,99	-11,99	-415.405,54
CHEQUE DE ORDEM DE PAGAMENTO	20,00	25,24	-5,24	-181.545,04
TALONÁRIO DE CHEQUES 20 FOLHAS	12,00	70,60	-58,60	-2.030.255,60
CONCESSÃO ADIANTAMENTO A DEPOSITANTE	30,00	42,96	-12,96	-449.012,16
EXTRATOS DE CONTA CORRENTE	1,00	5,50	-4,50	-155.907,00
<b>TOTAL</b>	<b>82,00</b>	<b>595,96</b>	<b>-513,96</b>	<b>-17.806.658,16</b>



**PESSOA FÍSICA**  
89%

TARIFAS BANCÁRIAS PJ	SICOOB CREDIAUC	MÉDIA SFN	DIFERENÇA MENOR SICOOB CREDIAUC	TODOS COOPERADOS PJ (11%)
ABERTURA DE CRÉDITO	10,00	2.948,39	-2.938,39	-12.585.124,37
CONFECCÃO DE FICHA CADASTRAL	15,00	623,46	-608,46	-2.606.034,18
TED - TRANSFERÊNCIA ELETRÔNICA DISPONÍVEL	4,00	22,53	-18,53	-79.363,99
TALONÁRIO DE CHEQUES 20 FOLHAS	12,00	16,32	-4,32	-18.502,56
CONCESSÃO ADIANTAMENTO A DEPOSITANTE	30,00	108,96	-78,96	-338.185,68
EXTRATOS DE CONTA CORRENTE	1,00	9,20	-8,20	-35.120,60
SEGUNDA VIA DE DOCUMENTO	10,00	62,67	-52,67	-225.585,61
<b>TOTAL</b>	<b>82,00</b>	<b>3.791,53</b>	<b>-3.709,53</b>	<b>-15.887.916,99</b>



**PESSOA JURÍDICA**  
11%

**PF - ECONOMIA GERAL COOPERADOS TARIFAS ANUAL SICOOB CREDIAUC**

**R\$ 86.759.805,60**

**PF - ECONOMIA POR COOPERADO ANUAL SICOOB CREDIAUC**

**R\$ 2.504,18**

**PJ - ECONOMIA GERAL COOPERADOS TARIFAS ANUAL SICOOB CREDIAUC**

**R\$ 24.412.027,44**

**PJ - ECONOMIA POR COOPERADO ANUAL SICOOB CREDIAUC**

**R\$ 5.699,75**



# Seja qual for seu projeto, realize com o Crédito Sicoob.

Menos taxas  
Juros até 50% menores que  
a média bancária\*  
Facilidade na contratação  
Instituição sólida e segura

\*FONTE: BANCO CENTRAL



Crédito Pessoal



Financiamento



Capital de Giro



Crédito Consignado



Cheque Especial

CRÉDITO SUJEITO A ANÁLISE E APROVAÇÃO.  
OUVIDORIA 0800 725 0996

 **SICOOB**  
Crediauc



# REMUNERANDO O COOPERADO

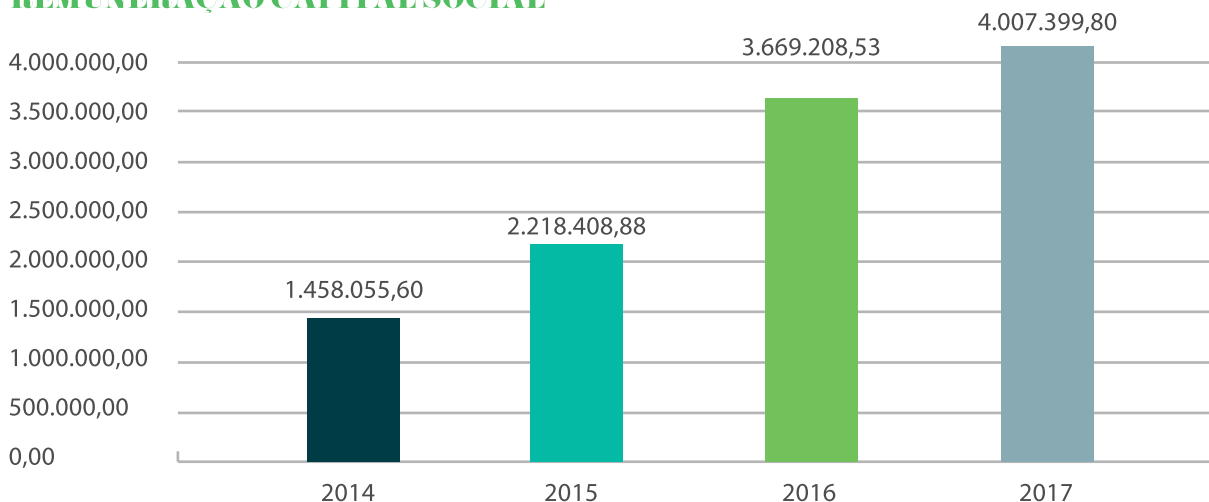


Além da devolução das sobras, o Sicoob Crediauc realiza desde 2013, a remuneração do capital social dos cooperados. O valor é creditado no último dia útil do ano e é mais um benefício direcionado ao quadro social da cooperativa. Em 2017 o valor creditado em conta corrente foi de R\$ 4.007.399,80. No acumulado dos cinco anos (2013, 2014, 2015, 2016 e 2017), foi entregue aos cooperados um montante de R\$ 12.222.490,99.

Para a presidente Maria Luisa Lasarim, a remuneração do capital social é um diferencial.

"Além de oferecer aos cooperados uma movimentação com menor custo, fazemos todos os anos a remuneração do capital social, que fica a disposição em conta corrente, para que eles façam com o valor, o que considerar mais importante. Os cooperados recebem também, anualmente, as sobras do exercício, que é distribuída após deliberação em assembleia, sempre considerando a movimentação efetivada pelo cooperado. Quanto maior a movimentação, maior será a participação nas sobras", explica.

## REMUNERAÇÃO CAPITAL SOCIAL

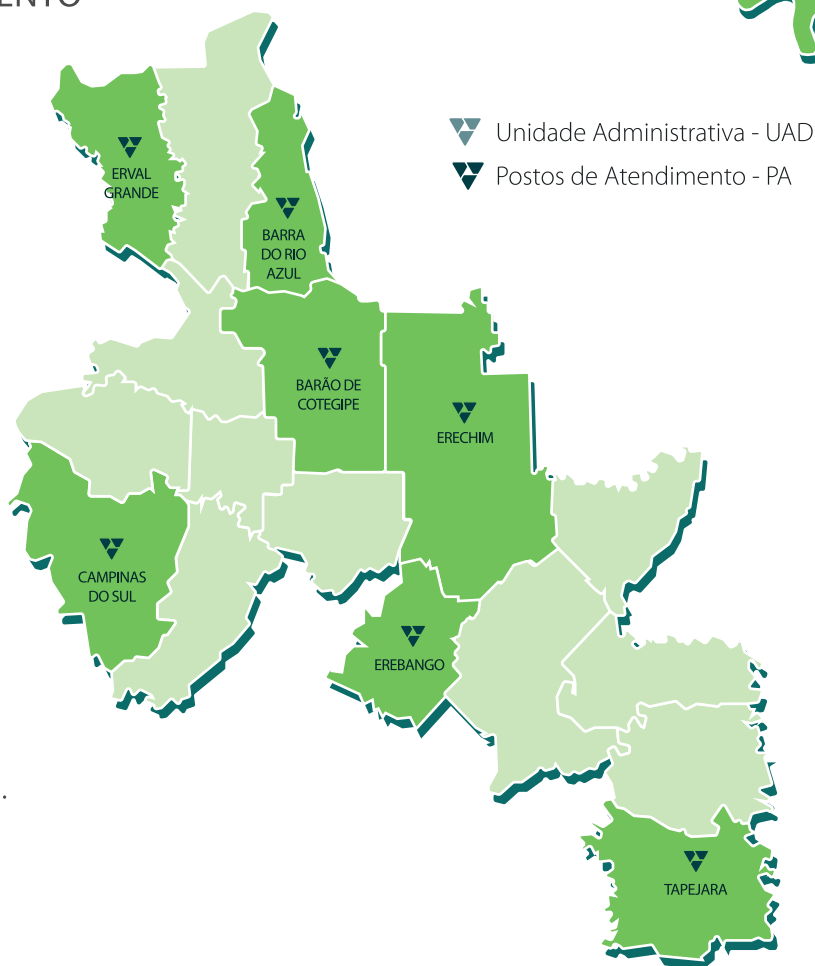
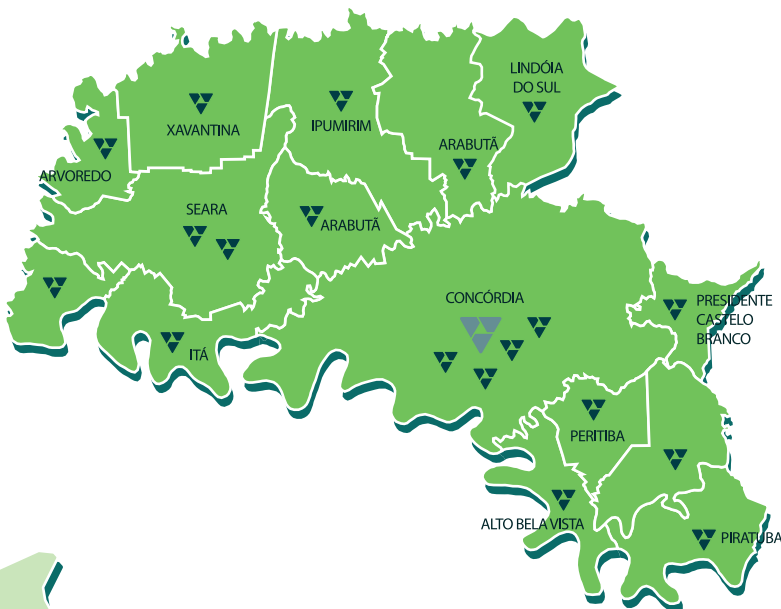


# ÁREA DE ATUAÇÃO REGIONAL

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense.

**39 MIL**  
COOPERADOS

**18 POSTOS**  
DE ATENDIMENTO



Rio Grande do Sul.

# GESTÃO COOPERATIVA

O Sicoob Crediauc é uma Instituição Financeira Cooperativa, formada por muitas pessoas e inserida em um mercado competitivo. Assim, cada vez mais é importante o reconhecimento de que esse tipo de negócio deve ser gerenciado de modo sistemático, atendendo padrões de governança e sustentabilidade. A identidade cooperativa constitui uma característica que faz com que a organização, que é ao mesmo tempo uma

empresa e uma associação, continue mantendo esses dois aspectos de forma equilibrada, para se inserir na sociedade e ser definitivamente diferente, “ser uma cooperativa” e carregar consigo sua missão e seus valores. A prática de uma gestão moderna é fundamental para que uma organização sobreviva no ambiente em que está atuando.



# GESTÃO DE PESSOAS

Como uma organização é feita de pessoas para pessoas, o capital humano é a sua maior riqueza e principal ferramenta rumo ao sucesso. No mercado atual, entretanto, reter talentos é um grande desafio para as organizações. Por isso, investir na gestão de pessoas é fundamental, capacitando profissionais para colaborarem no desenvolvimento e crescimento da cooperativa, ao mesmo tempo em que sintam que estão sendo

reconhecidos e se desenvolvendo profissionalmente.

O Sicoob Crediauc acompanha a evolução do mercado de trabalho constantemente, com objetivo de manter os seus profissionais atualizados e preparados para atender o cooperado. O desenvolvimento dos funcionários é realizado através de diversas capacitações e treinamentos.



## PRINCIPAIS ATIVIDADES:

Treinamentos internos e através do EDEX (Escola de Dirigentes e Executivos), integração de colaboradores, Programas de Desenvolvimento, viagens de estudos, workshops em diversas áreas de negócios e palestras.

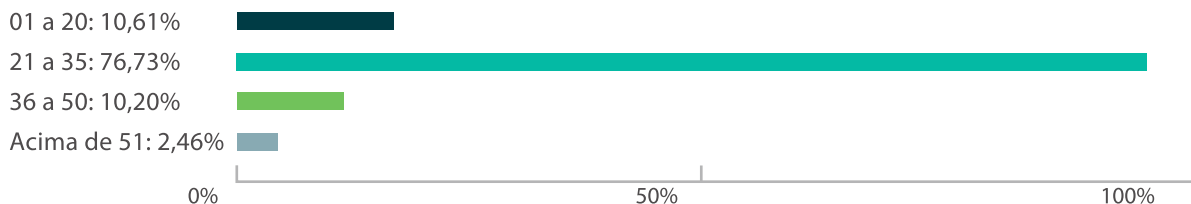
## BENEFÍCIOS PARA OS FUNCIONÁRIOS:

Vale alimentação, auxílio infantil, previdência privada, plano de saúde e odontológico, seguro de vida, Associação Esportiva e Recreativa, uniforme, ginástica laboral e auxílio graduação, pós graduação, MBA.



# GESTÃO DE PESSOAS

## Faixa etária colaboradores



**Horas de treinamento por colaborador:**  
49



45% 32%

**Novas contratações:**



**Total de horas de treinamento**  
9762



154 90  
63% 37%

**Funcionários por gênero:**



**Número de treinamento**  
198



**Investimentos em cursos de graduação e pós graduação**  
R\$ 133.263,00



**Total de funcionários beneficiados com auxílio graduação, pós graduação e MBA.**  
123



**Treinamentos e cursos**  
R\$ 146.344,00

**Total**  
R\$ 279.607,00



## Quadro Comparativo

	2016	2017
Estagiários	1	9
Aprendizes	9	10
Pessoas com Deficiência	2	2

## Percentual de cargos de chefia ocupado

2016 | 10 femininos  
2017 | 12 femininos



30 %  
30 %

2016 - 23 masculinos  
2017 - 27 masculinos



70 %  
70 %

# Sicoob, 39º colocado no ranking dos 200 Maiores Grupos Privados do Brasil.



Em 2017 o Sicoob subiu 12 posições no Ranking. Esse crescimento é resultado da inovação, agilidade e, principalmente, da essência da instituição: a economia compartilhada, feita por todos e para todos. Por isso, a cada dia, mais gente acredita no Sicoob.

**Venha também para um mundo onde você é essencial.**





# DESTAQUES SOCIAIS

## Cooperando Através do Conhecimento

Em 2017, completamos 3 anos do Projeto de Educação Cooperativista e Financeira “Cooperando Através do Conhecimento”, nas escolas de ensino fundamental de Concórdia e região. O projeto contemplou cerca de 8.000 alunos. Foram realizadas 65 apresentações em mais de 45 escolas, com a finalidade de transmitir aos jovens e adolescentes noções sobre o cooperativismo e cidadania. Por meio da linguagem teatral foi apresentado às crianças o que é uma cooperativa de crédito, história do cooperativismo e a importância de poupar. O projeto também é acompanhado de uma cartilha com dicas de como aprender a poupar.



## Projeto Semear: cooperativas coletam pilhas e baterias

A cooperativa é parceira do projeto de coleta de pilhas e baterias. A iniciativa é do Colégio Cem, desenvolvedor do Projeto Semear, que foi lançado em maio de 2012 e visa o fomento à sustentabilidade em todos os seus aspectos. Participam ainda do projeto a Copérdia, Coopercarga e Unimed. As cooperativas disponibilizam coletores para que a comunidade colabore com a campanha e faça o descarte correto dos materiais, evitando a contaminação do meio ambiente. As pilhas e baterias recolhidas são encaminhadas a uma empresa especializada em reciclagem de lixo eletrônico.



## Dia C – Dia de Cooperar

O Sicoob Crediauc participou no dia 1º de julho, em Concórdia, do Dia C - Dia de Cooperar (programação alusiva ao Dia Internacional do Cooperativismo). As cooperativas ligadas à Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC) prestaram diversos atendimentos gratuitos à população, enfocando a saúde e a qualidade de vida. Em Concórdia, o evento foi realizado na rua coberta.



## Minicidade e mini cooperativa de crédito

A Minicidade Cooperativista do Colégio CEM é destaque no Brasil. Trata-se de um projeto educacional arrojado e inovador, com a proposta de proporcionar as crianças vivenciarem experiências reais de cidadania e vida comunitária. Os próprios alunos são os responsáveis pela condução dos rumos dessa pequena comunidade. Através de uma eleição, que envolve toda a escola, são eleitos o prefeito, o vice e os vereadores. Além da minicidade, também foi implantada a mini cooperativa de crédito, Credicem. Este projeto, leva aos alunos conhecimento da área financeira e tem apoio do Sicoob Crediauc.



## Cultura regional – Projeto Filó

Projeto Filó, uma iniciativa que resgata valores culturais, através da música, dança e gastronomia. Idealizado em abril de 2013 por especialistas em turismo, objetivando a valorização da cultura Italiana, o projeto tornou-se um produto turístico regional dentro do Convention & Visitors Bureau “Águas do Oeste Catarinense”, que divulga os destinos turísticos regionais. O Filó é formado por um grupo de colonos descendentes de italianos da comunidade de Lageado dos Pintos Concórdia. O Sicoob Crediauc é apoiador oficial do projeto.



## Participação expressiva em pré-assembleias

Anualmente o Sicoob Crediauc realiza as pré-assembleias nos municípios da área de atuação. O número de cooperados participantes é expressivo e consolidam a presença da cooperativa na comunidade. Cada município recebe a sua pré-assembleia onde é feita a prestação de contas do exercício, os resultados alcançados e as principais ações realizadas durante o ano. Para concluir as reuniões, a cooperativa realiza a Assembleia Geral Homologatória, com a participação dos delegados. Em 2017 foram mais de 10 mil cooperados que prestigiaram as reuniões.





## Apoiando projetos na comunidade

Somos apoiadores de diversos outros projetos desenvolvidos pela comunidade de Concórdia e região. Entre os projetos estão: Basquete cadeirantes, Clube Concordiense de Xadrez, Associação de Natação, Futsal Feminino e Basquete, Esporte Clube Canarinho, Projeto Integrar, além de vários campeonatos nos municípios ontem atuamos, denominados de "Taça Sicoob Crediauc". Os apoios são realizados, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das pessoas e das comunidades.



## Presença em feiras

As feiras são momentos que proporcionam visibilidade para a cooperativa e aproximam o Sicoob Crediauc dos cooperados, comunidade e são excelentes oportunidades de negócios. Em 2017 participamos de feiras e exposições em três municípios: Peritiba, Ipira e Lindóia do Sul.



## Nova parceria: Projeto Sesi Ciências e Sicoob Crediauc

Selamos uma parceria com o Sesi e, a partir de 2018, levaremos para 18 escolas de 14 municípios da região, o Programa Sesi Ciências "Eletricidade se liga a  e Luz, Ciência e Vida", com carga horária de 5 horas por escola. Trata-se de uma unidade móvel itinerante que disseminar , de forma interativa e dinâmica, a cultura da inovação, contribuindo para a elevação do  ndice de letramento científico e tecnológico dos alunos. Serão atendidas turmas com até 40 alunos.



# OUTROS DESTAQUES

## SICOOB CAP – Muitos prêmios

Com o objetivo de oferecer novas opções aos cooperados, o Sicoob Crediauc participou da campanha Sicoobcap lançada pelo Sicoob SC/RS, realizada nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A campanha incentivou a integralização de quotas-partes de capital social. A cada múltiplo de R\$ 50,00 (capitalizado na cooperativa), o participante teve direito a um número da sorte para cada sorteio. A premiação estadual terá: 41 automóveis, 61 motos e 07 pick-ups. A premiação para os cooperados do Sicoob Crediauc sorteará: 06 automóveis e 03 motos (regional) e as 07 pick-ups, no mês de março (nível Estadual).



## Conhecendo novos sistemas

A presidente do Sicoob Crediauc, Maria Luisa Lasarim, participou durante o mês de julho de 2017, de uma viagem de estudos para conhecer o modelo de cooperativismo aplicado em países da Europa. Participaram das atividades os presidentes de outras cooperativas e o presidente do Sicoob Central SC/RS, Rui Schneider da Silva. Foram visitados os seguintes países: Suécia, Noruega e Portugal. Também em 2017, a Diretora financeira Cristiane Ruth Schmidt Dalberti participou de visita técnica na ADG, em Montabaur, Alemanha.



## Painel sócios fundadores

Valorizar a história é reconhecer o legado daqueles que ajudaram a construir um sonho. O Sicoob Crediauc tem orgulho de lembrar e reverenciar seus pioneiros, que acreditaram na força do cooperativismo de crédito e fundaram uma cooperativa que é exemplo para Santa Catarina e para o Brasil. Com o propósito de simbolizar o respeito e admiração por esses visionários, o Sicoob Crediauc inaugurou um painel em homenagem aos 33 sócios-fundadores, no hall de entrada do auditório Anselmo Antônio Hess, no Centro Administrativo, em Concórdia. “Esses 33 sócios fundadores são personagens inspiradores de nossa história. Alguns já nos deixaram, outros continuam conosco e fazem parte do dia a dia da família Sicoob Crediauc”, enaltece a presidente Maria Luisa Lasarim.



## Treinamento para Delegados

Prezando pela disseminação do conhecimento, o Sicoob Crediauc promoveu em março de 2017, no Auditório Anselmo Antônio Hess (Centro Administrativo) em Concórdia, um treinamento destinado aos delegados da cooperativa (cooperados representantes do quadro social). Os assuntos foram ministrados pelo Superintendente Comercial do BANCOOB Banco Cooperativo do Brasil, Luciano Ribeiro Machado. O tema do encontro: 'Delegados: Na governança, conhecer para cooperar'.



## Pit Stop

Prestar serviços a comunidade também faz parte dos princípios do cooperativismo. Com este objetivo e a parceria com a companhia Porto Seguros, o Sicoob Crediauc realizou em Concórdia, Seara, Peritiba e Piratuba, o "PIT STOP", onde foram oferecidos diversos serviços como cristalização de para-brisas, troca de lâmpadas e regulagens. No evento realizado em Concórdia, foram oferecidos outros serviços, como avaliação de pintura e ar-condicionado. Também foram parceiras do evento as mecânicas: Magarinos, Cavaliere e Zanella.



## Ainda mais Digital

O Sicoob lançou dois novos aplicativos "Apps", Faça Parte e o Conta Fácil, com o objetivo de oferecer ao público em geral novas experiências digitais para incrementar o relacionamento com os atuais e futuros cooperados possibilitando maior conforto e praticidade nas mãos das pessoas. Os dois Apps vêm se somar às mais de 140 funcionalidades de negócio que dispõe a plataforma. O App "Faça Parte" funciona para abertura de novas contas, já o "Conta Fácil" para movimentações financeiras.





# SUSTENTABILIDADE NO NEGÓCIO

Compreender nossas ações, e verificar como podemos fortalecer nossas estratégias é fundamental para podermos cooperar para o sucesso da cooperativa, cooperados, funcionários, sociedade, meio ambiente e de nós mesmos. Desde 2013 o Sicoob Crediauc tem compromisso com a Política Estadual de Sustentabilidade desenvolvida pelo Sicoob Central SC/RS, visando agregar valor e fortalecer a identidade cooperativista, qualificar o relacionamento com os públicos estratégicos, atender as expectativas da sustentabilidade e cumprir a Resolução 4.327/2014 do BACEN.

No mês de setembro, com o objetivo de disseminar o tema sustentabilidade no cotidiano e atividades realizadas pelos colaboradores, o Sicoob Crediauc promoveu a palestra “Sustentabilidade no Negócio”, com o consultor Adael Juliano Schultz, do Sicoob Central SC/RS. A proposta abordada foi: equilíbrio entre os resultados nas dimensões econômica, social e ambiental; como os colaboradores podem contribuir para a construção dos resultados esperados; diferenças e semelhanças entre as abordagens adotadas pelas empresas para trabalhar a sustentabilidade na estratégia dos negócios e as ferramentas utilizadas



Para alinhar os temas relevantes para o monitoramento da gestão e processo de comunicação de resultados, fortalecendo o compromisso com os indicadores de desempenho econômico, social e ambiental, em parceria com o Sicoob Central SC/RS no mês de agosto foi realizado o 3º Painel com Públicos Estratégicos em Concórdia. O encontro reuniu lideranças internas e os principais parceiros do Sicoob Crediauc: representantes do Conselho de Administração, cooperados, fornecedores, força de trabalho, comunidade, governo e sociedade e meio ambiente.

pelo Sicoob Crediauc para uma gestão comprometida com a Sustentabilidade.

**Política de Sustentabilidade disponível em:**  
**[www.sicoobsc.com.br/sustentabilidade](http://www.sicoobsc.com.br/sustentabilidade)**

**Canal de denúncias:**  
**[ouvidoria@crediauc.coop.br](mailto:ouvidoria@crediauc.coop.br)**



# NOSSA COOPERATIVA FAZ PARTE

# FGCOOP

Fundo Garantidor do  
Cooperativismo de Crédito



**GARANTIA DE  
DEPÓSITOS,  
SEGURANÇA PARA  
BONS NEGÓCIOS!**

## O que é o FGCoop?

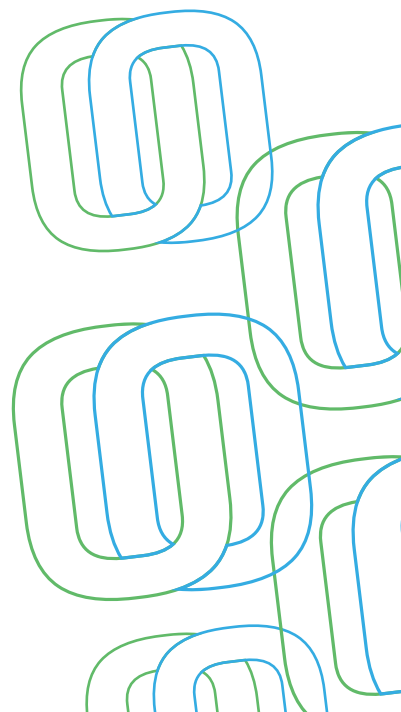
- Um fundo garantidor único para todas as cooperativas de crédito do país.
- Mais segurança para os associados – depositantes e investidores – o FGCoop atuará na proteção dos depósitos nas cooperativas singulares e nos bancos cooperativos.
- Mais segurança, credibilidade e competitividade – É o que ganha o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) com a criação do FGCoop.
- Diferencial – Além de terem a mesma garantia de depósitos dos bancos comerciais, os associados contam com um atendimento personalizado – pautado pelos princípios e valores do cooperativismo.

**\$250**  
Mil reais

- é o valor que o FGCoop garante por depositante – tanto para pessoa física quanto jurídica.

Essa recuperação pode ocorrer em caso de intervenção ou liquidação extrajudicial.

[www.fgcoop.coop.br](http://www.fgcoop.coop.br)



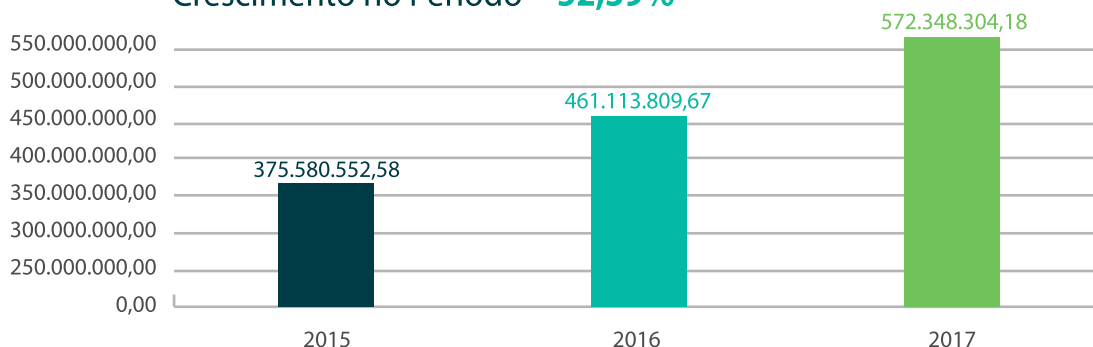


# DEMONSTRATIVO FINANCEIRO CONTÁBIL



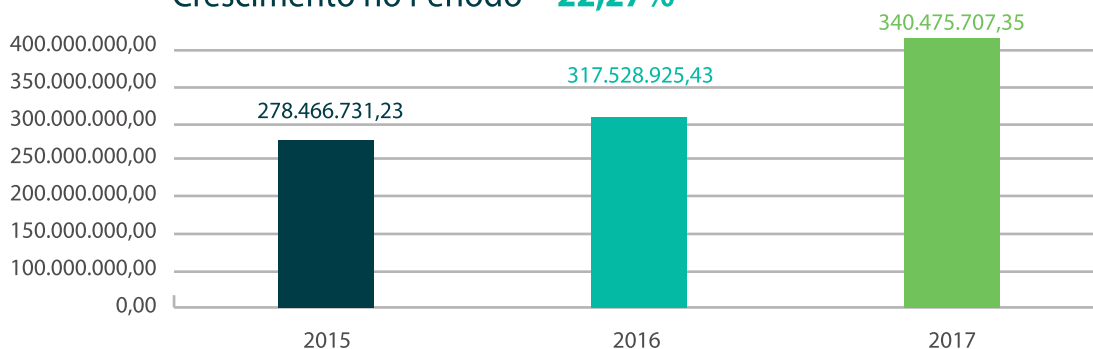
## DEPÓSITOS

Crescimento Anual **24,12%**  
Crescimento no Período **52,39%**



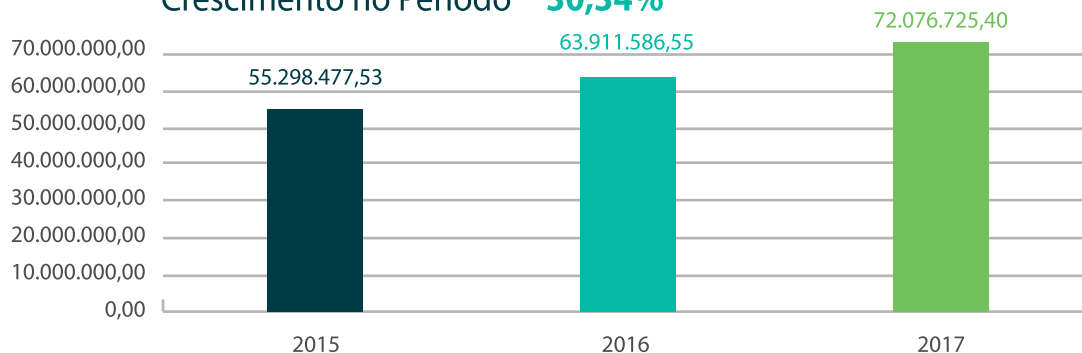
## OPERAÇÃO DE CRÉDITO E COBRIGAÇÕES

Crescimento Anual **7,23%**  
Crescimento no Período **22,27%**



## CAPITAL SOCIAL

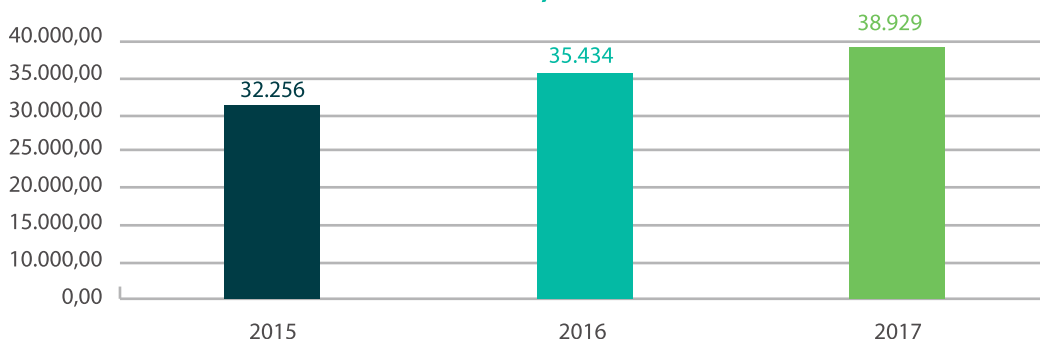
Crescimento Anual **12,78%**  
Crescimento no Período **30,34%**





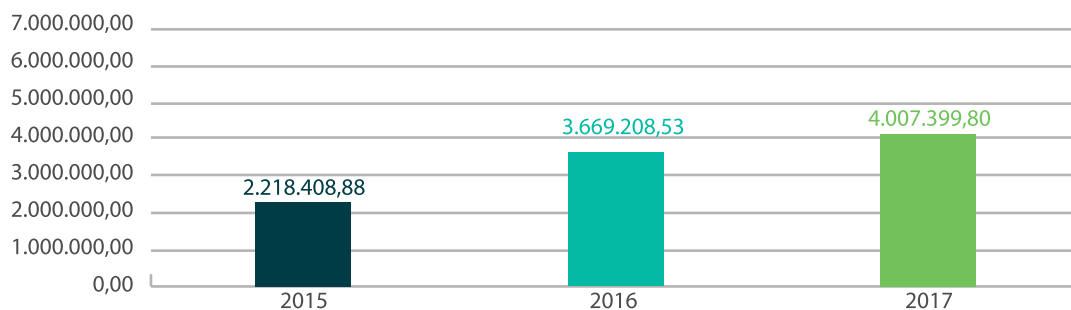
## QUADRO SOCIAL

Crescimento Anual **9,86%**  
Crescimento no Período **20,69%**



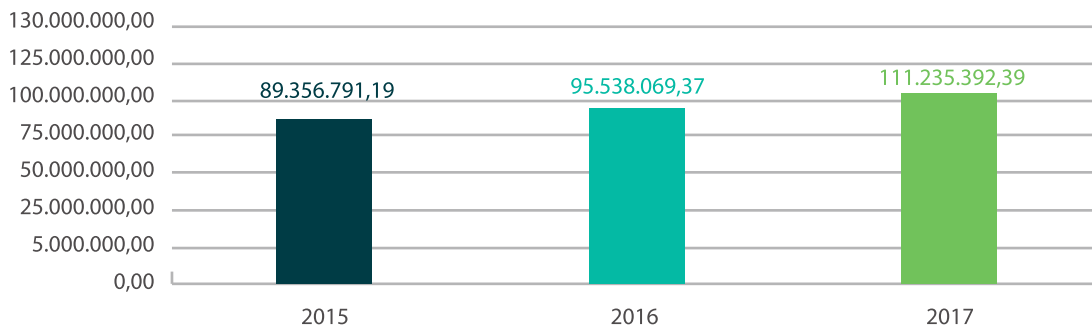
## JUROS AO CAPITAL SOCIAL

Crescimento Anual **9,22%**  
Crescimento no Período **80,64%**



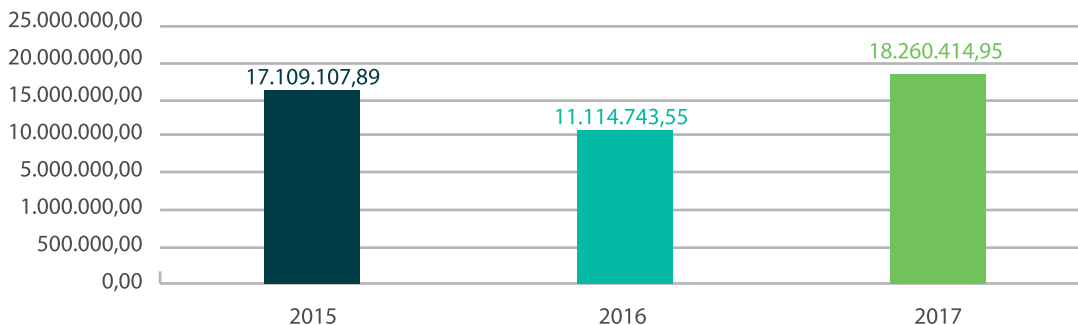
## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Crescimento Anual **16,43%**  
Crescimento no Período **24,48%**



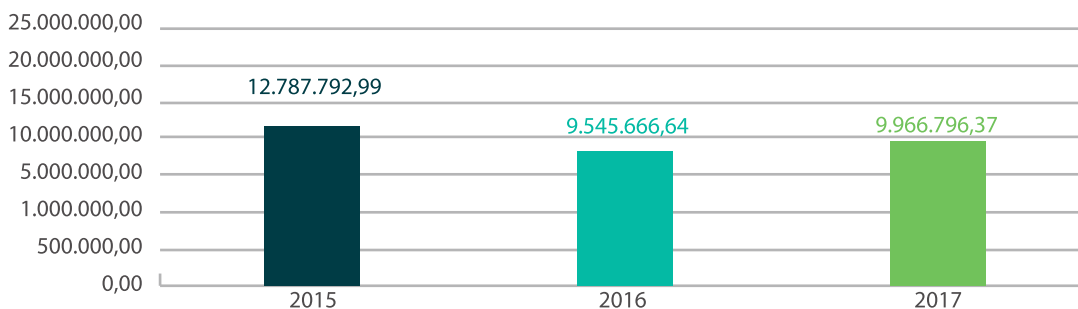
## SOBRAS BRUTAS

Crescimento Anual **64,29%**  
Crescimento no Período **6,73%**



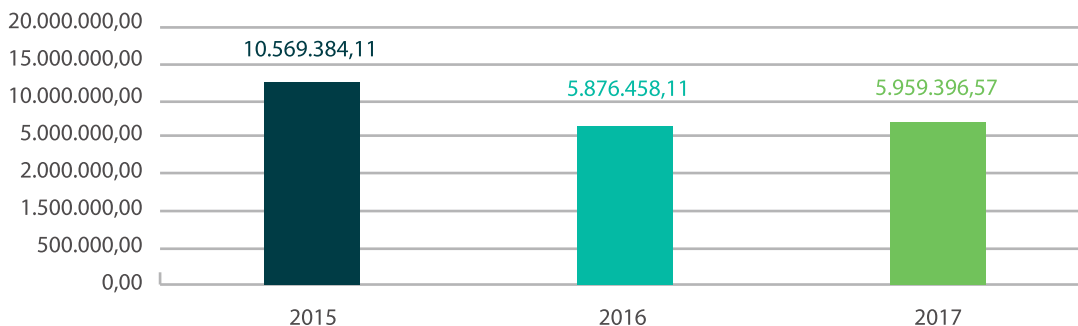
## SOBRAS LÍQUIDAS COM JUROS AO CAPITAL SOCIAL

Crescimento Anual **4,41%**  
Crescimento no Período **-22,06%**



## SOBRAS LÍQUIDAS A DISPOSIÇÃO AGO

Crescimento Anual **1,41%**  
Crescimento no Período **-43,62%**



# BALANÇO SOCIOAMBIENTAL

O Sicoob Crediauc está no mercado a 33 anos, atuando em 14 municípios do Alto Uruguai Catarinense e com previsão de instalação no Rio Grande do Sul a partir de 2018, com atividades e ações voltadas ao atendimento das demandas do quadro social, que promovem seu bem estar, das famílias e da coletividade. A cada dia temos nos empenhado em promover melhorias, acompanhadas de mudanças comportamentais e de gestão, aqui compreendidas, maior transparência nos processos e procedimentos, com ações pautadas na ética, disseminando os valores e princípios universais do cooperativismo. Temos um compromisso com as pessoas, cooperados, colaboradores, parceiros e a população de nossa área de atuação, com a concessão de crédito orientado e acompanhado, para que atinjam seus objetivos, de forma sustentável, sem grandes impactos ao meio ambiente, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária. Apoiamos inúmeros eventos e ações, no esporte, cultura, lazer e continuamos com o projeto de educação cooperativista e financeira, direcionado as escolas dos municípios de nossa área de atuação, proporcionando conhecimento e desenvolvimento para os alunos participantes e, para o Sicoob Crediauc, com ganho de imagem, de visibilidade, visto que a comunidade reconhece as atitudes, comportamentos e práticas positivas que nossa cooperativa desenvolve e que elas contribuem para melhorar o bem comum e elevar a qualidade de vida de todos os envolvidos. Afinal, esta é a nossa “Missão”.

### 1. Identificação

Nome da Cooperativa: COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - SICOOB CREDIAUC  
CNPJ: 78.840.071/0001-90  
Tipo/categoria: Instituição Financeira  
Natureza Jurídica: Cooperativa  
Sem fins Lucrativos: (X) Sim ( ) Não

### 2. Base de Cálculo

	2017 Valores (R\$)	2016 Valores (R\$)
Receita Bruta (RB)	108.863.404,26	102.818.930,79
Resultado Operacional (RO)	18.260.414,95	11.114.743,55
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	15.390.908,20	13.132.973,58

### 3. Indicadores Sociais Internos

	Valor	2017 % FPB	% RB	Valor	2016 % FPB	% RB
Alimentação	2.719.884,50	17,67%	2,50%	2.239.439,96	17,05%	2,18%
Encargos sociais compulsórios	2.787.102,22	18,11%	2,56%	2.519.855,87	19,19%	2,45%
Previdência privada	232.730,87	1,51%	0,21%	195.814,57	1,49%	0,19%
Saúde	168.967,80	1,10%	0,16%	133.120,59	1,01%	0,13%
Segurança e saúde no trabalho	65.629,00	0,43%	0,06%	53.356,34	0,41%	0,05%
Educação	137.734,40	0,89%	0,13%	126.072,21	0,96%	0,12%
Cultura e Lazer	1.800,00	0,01%	0,00%	1.800,00	0,01%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	145.497,65	0,95%	0,13%	91.523,60	0,70%	0,09%
Auxílio Infantil	137.166,93	0,89%	0,13%	124.062,50	0,94%	0,12%
Participação nos lucros / resultados / sobras	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Gratificações (Funcionários)	42.012,08	0,27%	0,04%	6.017,66	0,05%	0,01%
Seguro de Vida	35.708,47	0,23%	0,03%	29.851,25	0,23%	0,03%
Bolsa Estágio	59.180,51	0,38%	0,05%	25.823,69	0,20%	0,03%
Outros (Uniformes)	47.893,76	0,31%	0,04%	50.236,35	0,38%	0,05%
Total	6.581.308,19	42,76%	6,05%	5.596.974,59	42,62%	5,44%

### 4. Indicadores Sociais Externos

	Valor	2017 % FPB	% RB	Valor	2016 % FPB	% RB
Educação	61.600,00	0,40%	0,06%	17.741,69	0,14%	0,02%
Alimentação	9.499,71	0,06%	0,01%	11.175,36	0,09%	0,01%
Cultura e Lazer	127.895,84	0,83%	0,12%	34.924,42	0,27%	0,03%
Esporte	66.748,99	0,43%	0,06%	50.783,86	0,39%	0,05%
Combate à fome e segurança alimentar	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Obras públicas	1.120,27	0,01%	0,00%	1.395,05	0,01%	0,00%
Outros (doações escolas)	8.199,45	0,05%	0,01%	1.855,19	0,01%	0,00%
Total das contribuições à sociedade	72.458,62	0,47%	0,07%	36.403,05	0,28%	0,04%
Pré Assembleias e Assembleia Geral	513.203,56	3,33%	0,47%	220.983,48	1,68%	0,21%
Total	860.726,44	5,59%	0,79%	375.262,10	2,86%	0,36%

### 5. Indicadores de organização e gestão

	2017	2016
Número de Cooperados:	38.929	35.434
Valor da maior distribuição repassada ao(á) cooperado(a):	80.371,28	120.096,73
Valor da menor distribuição repassada ao(á) cooperado(a):	0,01	0,01
Destino das sobras:	Fundos e Distribuição entre os cooperados	
Fundos:	Fundo de Reserva Legal FEF (Fundo de Estabilidade Financeira) FATES (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social) AGO (Assembleia Geral Ordinária)	
Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos:	Juros pagos sobre operações de crédito Juros recebidos aplicações financeiras Saldo médio conta corrente	
Parâmetro utilizado para distribuição das sobras entre os(as) cooperados(as):	OCB/OCESC/SESCOOP Consultorias: Talento Gestão de Pessoas /JS Prime Operações de Crédito	
Principais parcerias e apoios:	Assistência medicina e segurança do trabalho (Bioseg) - Ginástica Laboral	
Principal fonte de crédito:	Os cooperados participam direta e indiretamente através de sugestões, que são repassadas nas pré-assembleias realizadas em todos os municípios da área de atuação, na Assembleia Geral Homologatória com os delegados e em contato direto aos conselheiros de administração e fiscal, diretoria executiva e colaboradores. Em 2017 iniciado pesquisa de satisfação com o quadro social, mediante urnas disponibilizadas em todos os Postos de Atendimento.	
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	Sim, os cooperados têm acesso direto ao Conselho de Administração, Fiscal e Diretoria Executiva. Além da pesquisa disponibilizada nos Postos de Atendimento.	
A participação de cooperados no planejamento da cooperativa:	Sim, através de auxílio graduação, pós graduação e MBA	
A cooperativa costuma ouvir os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	Sim, os cooperados têm acesso direto ao Conselho de Administração, Fiscal e Diretoria Executiva. Além da pesquisa disponibilizada nos Postos de Atendimento.	
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?	Sim, através de auxílio graduação, pós graduação e MBA	



6. Indicadores Ambientais	Valor	2017 % FPB	% RB	Valor	2016 % FPB	% RB
Valores de multas por infração à legislação ambiental	0			0		
Nº de multas ambientais:	0			0		

7. Indicadores do Corpo Funcional	2017 Quantitativos	2016 Quantitativos
Nº de empregados(as) ao final do período:	235	211
Nº de admissões durante o período:	76	43
Nº de empregados (as) terceirizados (as):	19	12
Nº de estagiários (as):	9	1
Nº de empregados(as) acima de 45 anos:	8	13
Nº de empregados(as) de 16 a 18 anos:	3	2
Nº de mulheres que trabalham na empresa:	158	121
% de cargos de chefia ocupados por mulheres:	30,77%	30,30%
Nº de afrodescendentes que trabalham na empresa:	22	18
% de cargos de chefia ocupados por afrodescendentes:	7,69%	12,12%
Nº de pessoas com deficiência:	2	2
Nº de multas trabalhistas:	1	2

8. Indicadores Relevantes Quanto ao Exercício da Cidadania	2017	2016
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	11,79 Vezes	7,13 Vezes
Nº total de acidentes de trabalho:	0	0
Os projetos educacionais, culturais, esportivos, sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( x ) conselho de administração	( x ) conselho de administração
	( x ) diretorias	( x ) diretorias
	( ) gerências	( ) gerências
	( ) empregados (as)	( ) empregados (as)
	( ) não se aplica	( ) não se aplica
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( x ) conselho de administração	( x ) conselho de administração
	( x ) diretorias	( x ) diretorias
	( x ) gerências	( x ) gerências
	( ) empregados (as)+ CIPA	( ) empregados (as)+ CIPA
	( x ) PPRA	( x ) PPRA
	( ) não se aplica	( ) não se aplica
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( x ) não se envolve	( x ) não se envolve
	( ) incentiva	( ) incentiva
	( ) segue as normas da OIT	( ) segue as normas da OIT
A previdência privada contempla:	( x ) conselho de administração	( x ) conselho de administração
	( x ) diretorias	( x ) diretorias
	( x ) gerências	( x ) gerências
	( x ) empregados (as)	( x ) empregados (as)
	( ) não se aplica	( ) não se aplica
A participação nos lucros / resultados / sobras contempla:	( x ) conselho de administração	( x ) conselho de administração
	( x ) diretorias	( x ) diretorias
	( x ) gerências	( x ) gerências
	( x ) empregados (as)	( x ) empregados (as)
	( ) não se aplica	( ) não se aplica
Na seleção dos fornecedores, os padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( x ) são exigidos	( x ) são exigidos
	( ) são sugeridos	( ) são sugeridos
	( ) são considerados	( ) são considerados
	( ) não se aplica	( ) não se aplica
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) não se envolve
	( x ) apoia	( x ) apoia
	( ) organiza e incentiva	( ) organiza e incentiva
Empresa prioriza contratar pessoas da comunidade onde atua:	( X ) SIM ( ) NÃO	( X ) SIM ( ) NÃO
Empresa adota políticas visando diminuir a exclusão social, através da admissão de idosos, pessoas com deficiências, mulheres, afrodescendentes e outros:	( X ) SIM ( ) NÃO	( X ) SIM ( ) NÃO

\* A Cooperativa trabalha com plano de cargos e salários, baseado em avaliações de desempenho.

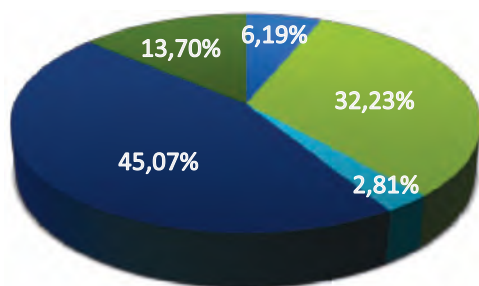
#### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

I Geração da riqueza	2017	Av%	2016	Av%	AH%
<b>1 Receitas</b>	<b>108.863.404,26</b>	<b>100,00%</b>	<b>102.818.930,79</b>	<b>100%</b>	<b>5,88%</b>
1.1 Intermediação financeira	89.164.050,04	81,90%	92.684.903,90	90,14%	-3,80%
1.2 Prestação de serviços	6.748.664,96	6,20%	6.168.095,70	6,00%	9,41%
1.5 Outras	12.950.689,26	11,90%	3.965.931,19	3,86%	226,55%
<b>2 Fates - Destinações Estatutárias</b>	<b>2.610.582,91</b>	<b>2,40%</b>	<b>961.631,63</b>	<b>0,94%</b>	<b>171,47%</b>
<b>3 Recursos SESCOOP</b>	<b>214.888,77</b>	<b>0,20%</b>	<b>150.560,35</b>	<b>0,15%</b>	<b>42,73%</b>
<b>4 Despesas</b>	<b>63.744.021,99</b>	<b>58,55%</b>	<b>69.754.879,14</b>	<b>67,84%</b>	<b>-8,62%</b>
4.1 Intermediação financeira	56.372.511,05	51,78%	63.754.535,31	62,01%	-11,58%
4.2 Outras Despesas	7.371.510,94	6,77%	6.000.343,83	5,84%	22,85%
<b>5 Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>11.279.761,83</b>	<b>10,36%</b>	<b>8.338.935,32</b>	<b>8,11%</b>	<b>35,27%</b>
5.1 Água energia e gás	474.962,90	0,44%	454.554,22	0,44%	4,49%
5.2 Comunicações e processamento de dados	2.211.981,17	2,03%	1.452.219,44	1,41%	52,32%
5.3 Manutenção e conservação de bens	281.253,50	0,26%	370.606,98	0,36%	-24,11%
5.4 Materiais de Expediente/limpeza e manutenção	220.063,03	0,20%	190.252,19	0,19%	15,67%
5.5 Propaganda e Publicidade/Relações Públicas	1.796.106,41	1,65%	727.213,77	0,71%	146,98%
5.6 Seguros	170.783,72	0,16%	17.732,43	0,02%	863,12%
5.7 Serviços financeiros	2.209.551,82	2,03%	2.592.450,03	2,52%	-14,77%
5.8 Serviços de terceiros	2.085.190,19	1,92%	1.688.331,80	1,64%	23,51%
5.9 Vigilância e segurança	696.364,65	0,64%	462.018,37	0,45%	50,72%
5.10 Transporte	1.128.656,50	1,04%	378.188,90	0,37%	198,44%
5.11 Viagens	4.847,94	0,00%	5.367,19	0,01%	-9,67%
<b>6 Valor adicionado bruto</b>	<b>36.665.092,12</b>	<b>33,68%</b>	<b>25.837.308,31</b>	<b>25,13%</b>	<b>41,91%</b>
6.1 Depreciação e amortização	1.123.285,28	1,03%	509.409,49	0,50%	120,51%
<b>7 Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>35.541.806,84</b>	<b>32,65%</b>	<b>25.327.898,82</b>	<b>24,63%</b>	<b>40,33%</b>
<b>8 Valor adicionado em transferência</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>
<b>9 Valor adicionado a distribuir</b>	<b>35.541.806,84</b>	<b>32,65%</b>	<b>25.327.898,82</b>	<b>24,63%</b>	<b>40,33%</b>

<b>II Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>Av%</b>	<b>2016</b>	<b>Av%</b>	<b>AH%</b>
<b>10 Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>35.541.806,84</b>	<b>100,00%</b>	<b>25.327.898,82</b>	<b>100,00%</b>	<b>40,33%</b>
<b>10.1 Funcionários</b>	<b>11.453.530,42</b>	<b>32,23%</b>	<b>9.602.521,49</b>	<b>37,91%</b>	<b>19,28%</b>
10.1.1 Remuneração direta	7.650.349,57	21,52%	6.379.440,85	25,19%	19,92%
10.1.2 Benefícios	3.248.332,85	9,14%	2.735.307,62	10,80%	18,76%
10.1.3 FGTS	554.848,00	1,56%	487.773,02	1,93%	13,75%
<b>10.2 Ações - Relação com Cooperados</b>	<b>4.868.126,24</b>	<b>13,70%</b>	<b>4.188.179,99</b>	<b>16,54%</b>	<b>16,23%</b>
10.2.1 Ações Socioambientais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
10.2.2 Relação com cooperados	4.868.126,24	13,70%	4.188.179,99	16,54%	16,23%
<b>10.3 Governo</b>	<b>2.201.545,01</b>	<b>6,19%</b>	<b>2.150.171,34</b>	<b>8,49%</b>	<b>2,39%</b>
10.3.1 Federal	2.134.679,71	6,01%	2.099.666,44	8,29%	1,67%
10.3.2 Estadual	2.175,68	0,01%	2.102,26	0,01%	3,49%
10.3.3 Municipal	64.689,62	0,18%	48.402,64	0,19%	33,65%
<b>10.4 Remun. Capital terceiros - Aluguéis</b>	<b>999.379,98</b>	<b>2,81%</b>	<b>1.030.633,17</b>	<b>4,07%</b>	<b>-3,03%</b>
<b>10.5 Sobras</b>	<b>16.019.225,19</b>	<b>45,07%</b>	<b>8.356.392,83</b>	<b>32,99%</b>	<b>91,70%</b>
10.5.1 Sobras a disposição da AGO	5.959.396,57	16,77%	5.876.458,11	23,20%	1,41%
10.5.2 FATES - Ato não Cooperativo	1.120.733,77	3,15%	139.991,50	0,55%	700,57%
10.5.3 FATES	1.489.849,14	4,19%	821.640,13	3,24%	81,33%
10.5.4 Reserva Legal	1.489.849,14	4,19%	821.640,13	3,24%	81,33%
10.5.5 Fundo de Estabilidade Financeira - FEF	5.959.396,57	16,77%	3.286.560,53	12,98%	81,33%
10.5.6 Reversão Fundo de Estabilidade Financeira - FEF	-	0,00%	2.589.897,57	10,23%	-100,00%

#### Distribuição do Valor Adicionado (DVA):

2017

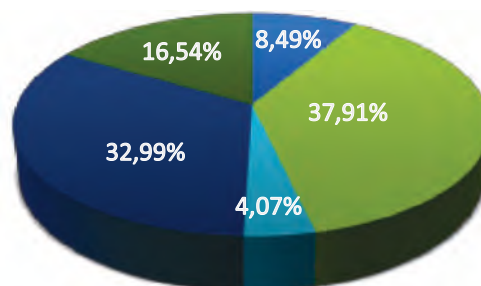


■ Governo  
■ Funcionários  
■ Capital de Terceiros  
■ Sobras  
■ Ações com Cooperados

Maria Luisa Lasarim  
Presidente

Cristiane Ruth Schmidt Dalberti  
Diretora Financeira

2016



■ Governo  
■ Funcionários  
■ Capital de Terceiros  
■ Sobras  
■ Ações com Cooperados

Camila Erika Nicolau  
Técnica em Contabilidade  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC  
CPF: 881.435.466-91

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2017 e 31/12/2016

## BALANÇO PATRIMONIAL

### ATIVO

Em Reais

Descrição	2017	2016
<b>Circulante</b>	<b>589.782.667,18</b>	<b>495.741.414,96</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>5.780.002,38</b>	<b>3.780.389,75</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>184.120.788,01</b>	<b>333.787.671,18</b>
Carteira Própria	181.430.465,12	322.832.971,54
Vinculados à Prestação de Garantias	2.690.322,89	10.954.699,64
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>261.697.676,00</b>	<b>4.726.881,54</b>
Relações com Correspondentes	20,00	0,00
Centralização Financeira	261.697.656,00	4.726.881,54
<b>Operações de Crédito</b>	<b>134.112.833,62</b>	<b>148.420.165,20</b>
Operações de Crédito - Setor Privado	149.958.583,42	158.645.916,83
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.845.749,80)	(10.225.751,63)
<b>Outros Créditos</b>	<b>2.092.386,77</b>	<b>2.838.683,42</b>
Avais e Fianças	454.666,48	169.956,62
Rendas a Receber	1.443.423,17	296.329,35
Diversos	653.950,47	2.549.585,87
(-) Provisão Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(459.653,35)	(177.188,42)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>1.978.980,40</b>	<b>2.187.623,87</b>
Outros Valores e Bens	1.919.973,48	1.838.156,90
Despesas Antecipadas	59.006,92	349.466,97
<b>Não Circulante</b>	<b>173.033.271,69</b>	<b>146.226.538,77</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>139.129.416,46</b>	<b>114.644.906,32</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>17.613.303,31</b>	<b>6.549.920,06</b>
Carteira Própria	1.493.351,46	6.549.920,06
Vinculados à Prestação de Garantias	16.119.951,85	0,00
<b>Operações de Crédito</b>	<b>117.941.026,83</b>	<b>106.176.199,28</b>
Operações de Crédito - Setor Privado	117.941.026,83	106.176.199,28
<b>Outros Créditos</b>	<b>3.575.086,32</b>	<b>1.918.786,98</b>
Diversos	3.575.086,32	1.918.786,98
<b>Investimentos</b>	<b>18.129.934,05</b>	<b>16.511.403,70</b>
Ações e Cotas	18.129.934,05	16.511.403,70
<b>Imobilizado</b>	<b>15.773.724,94</b>	<b>15.069.375,00</b>
Outras Imobilizações de Uso	7.768.183,25	15.802.121,81
Imóveis de Uso	11.890.370,01	2.314.000,00
(-) Depreciações Acumuladas	(3.884.828,32)	(3.046.746,81)
<b>Intangível</b>	<b>196,24</b>	<b>853,75</b>
Softwares	9.894,36	9.894,36
(-) Amortizações Acumuladas	(9.698,12)	(9.040,61)
<b>Total do Ativo</b>	<b>762.815.938,87</b>	<b>641.967.953,73</b>



## BALANÇO PATRIMONIAL

### P A S S I V O

**Em Reais**

Descrição	2017	2016
<b>Circulante</b>	<b>622.772.194,92</b>	<b>510.217.509,52</b>
<b>Depósitos</b>	<b>552.284.250,53</b>	<b>453.706.954,21</b>
Depósitos à Vista	70.587.779,34	57.942.521,59
Depósitos sob Aviso	20.187.888,52	19.643.707,87
Depósitos à Prazo	461.508.582,67	376.120.724,75
<b>Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias, Hipotecárias e Debêntures</b>	<b>20.064.053,65</b>	<b>7.406.855,46</b>
Obrigação por Emissão de Letras de Crédito Agronegócio	20.064.053,65	7.406.855,46
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>28.563.086,98</b>	<b>27.161.217,65</b>
Repasse Interfinanceiros	28.545.665,44	27.133.002,31
Relações com Correspondentes	17.421,54	28.215,34
<b>Relações Interdependências</b>	<b>0,00</b>	<b>157,21</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	0,00	157,21
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>3.551.845,57</b>	<b>6.338.941,44</b>
Obrigações por Empréstimo no País	3.306.690,47	6.218.053,56
Obrigações por Repasse - Outras Instit. Oficiais	245.155,10	120.887,88
<b>Outras Obrigações</b>	<b>18.308.958,19</b>	<b>15.603.383,55</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	114.665,68	125.700,33
Sociais e Estatutárias	6.666.816,30	6.126.877,22
Fiscais e Previdenciárias	619.363,02	588.999,35
Diversas	10.908.113,19	8.761.806,65
<b>Não Circulante</b>	<b>28.808.351,56</b>	<b>36.212.374,84</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>28.808.351,56</b>	<b>33.502.619,18</b>
Repasse Interfinanceiros	28.808.351,56	33.502.619,18
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>0,00</b>	<b>2.709.755,66</b>
Obrigações por Empréstimo no País	0,00	2.467.979,90
Obrigações por Repasse - Outras Instit. Oficiais	0,00	241.775,76
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>111.235.392,39</b>	<b>95.538.069,37</b>
Capital Social	72.076.725,40	63.911.586,55
Capital	72.076.725,40	63.911.586,55
Reserva de Lucros	33.199.270,42	25.750.024,71
Lucros ou Perdas Acumuladas	5.959.396,57	5.876.458,11
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>762.815.938,87</b>	<b>641.967.953,73</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

**Em Reais**

Descrição	2º Semestre 2017	2017	2016
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>40.660.570,08</b>	<b>89.164.050,04</b>	<b>92.684.903,90</b>
Resultado com operações de crédito	29.304.422,56	59.071.803,16	51.587.350,89
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	11.356.147,52	30.092.246,88	41.097.553,01
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(26.599.192,87)</b>	<b>(56.372.511,05)</b>	<b>(63.754.565,31)</b>
Operações de captação no mercado	(18.831.304,48)	(42.227.725,25)	(45.996.839,73)
Operações de empréstimos e repasses	(1.205.269,98)	(2.579.404,67)	(2.697.992,33)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.562.618,41)	(11.565.381,13)	(15.059.733,25)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>14.061.377,21</b>	<b>32.791.538,99</b>	<b>28.930.338,59</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(5.907.162,06)</b>	<b>(14.557.765,00)</b>	<b>(16.600.642,72)</b>
Receitas de prestação de serviços	3.375.175,38	6.748.664,96	6.168.095,70
Despesas de pessoal	(7.999.839,22)	(15.390.908,20)	(13.132.973,58)
Outras despesas administrativas	(8.750.031,41)	(16.603.510,91)	(11.606.455,07)
Despesas Tributárias	(112.323,40)	(269.142,13)	(221.743,97)
Outras Receitas Operacionais	8.440.943,34	12.950.689,26	3.965.931,19
Outras Despesas Operacionais	(861.086,75)	(1.993.557,98)	(1.773.496,99)
<b>Resultado operacional</b>	<b>8.154.215,15</b>	<b>18.233.773,99</b>	<b>12.329.695,87</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>47.999,83</b>	<b>26.640,96</b>	<b>(1.072.903,77)</b>
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	8.202.214,98	18.260.414,95	11.256.792,10
Lucro líquido (prejuízo)	8.419.119,71	18.260.414,95	11.256.792,10
Juros sobre o capital próprio	(1.777.940,03)	(4.007.399,80)	(3.811.257,08)
<b>Sobras Líquidas no Período</b>	<b>6.641.179,68</b>	<b>14.253.015,15</b>	<b>7.445.535,02</b>

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras a Disposição da AGO	Total
		Legal	Fundo de Estabilidade		
<b>SALDO EM 31/12/2015</b>	<b>55.298.477,53</b>	<b>13.250.633,31</b>	<b>10.238.296,25</b>	<b>10.569.384,11</b>	<b>89.356.791,20</b>
<b>MUTAÇÕES EM 2016</b>	<b>8.613.109,02</b>	<b>821.640,13</b>	<b>1.439.455,03</b>	<b>(4.692.926,00)</b>	<b>6.181.278,18</b>
Integralização de Capital	5.963.742,08	0,00	0,00	0,00	<b>5.963.742,08</b>
Devolução de Capital	(6.794.487,75)	0,00	0,00	0,00	<b>(6.794.487,75)</b>
Incorporação das Sobras	9.443.854,69	0,00	742.792,07	(10.186.646,76)	<b>0,00</b>
PPR - Programa de Partic.dos Lucros	0,00	0,00	0,00	(382.737,35)	<b>(382.737,35)</b>
Resultado Cooperado	0,00	0,00	0,00	7.305.543,52	<b>7.305.543,52</b>
Resultado Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	139.991,50	<b>139.991,50</b>
Destinações	0,00	821.640,13	3.286.560,53	(4.108.200,66)	<b>0,00</b>
Reversão de Despesas - FEF	0,00	0,00	(2.589.897,57)	2.589.897,57	<b>0,00</b>
Reversão de Despesas - FATES	0,00	0,00	0,00	910.857,81	<b>910.857,81</b>
Fates Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	(821.640,13)	<b>(821.640,13)</b>
Fates Ato Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	(139.991,50)	<b>(139.991,50)</b>
<b>SALDO EM 31/12/2016</b>	<b>63.911.586,55</b>	<b>14.072.273,44</b>	<b>11.677.751,27</b>	<b>5.876.458,11</b>	<b>95.538.069,37</b>
<b>MUTAÇÕES EM 2017</b>	<b>8.165.138,85</b>	<b>1.489.849,14</b>	<b>5.959.396,57</b>	<b>82.938,46</b>	<b>15.697.323,02</b>
Integralização de Capital	8.335.024,99	0,00	0,00	0,00	<b>8.335.024,99</b>
Devolução de Capital	(6.046.344,25)	0,00	0,00	0,00	<b>(6.046.344,25)</b>
Incorporação das Sobras	5.876.458,11	0,00	0,00	(5.876.458,11)	<b>0,00</b>
Resultado Cooperado	0,00	0,00	0,00	13.132.281,38	<b>13.132.281,38</b>
Resultado Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	1.120.733,77	<b>1.120.733,77</b>
Destinações	0,00	1.489.849,14	5.959.396,57	(7.449.245,71)	<b>0,00</b>
Absorção de Despesas - FATES	0,00	0,00	0,00	1.766.210,04	<b>1.766.210,04</b>
Fates Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	(1.489.849,14)	<b>(1.489.849,14)</b>
Fates Ato Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	(1.120.733,77)	<b>(1.120.733,77)</b>
<b>SALDO EM 31/12/2017</b>	<b>72.076.725,40</b>	<b>15.562.122,58</b>	<b>17.637.147,84</b>	<b>5.959.396,57</b>	<b>111.235.392,39</b>

## DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Em Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
<b>Atividades Operacionais</b>		
<b>Sobras/Perdas do Exercício</b>	<b>18.260.414,95</b>	<b>12.167.649,91</b>
Provisão para Operações de Crédito	5.619.998,17	5.470.796,57
Provisão de Juros ao Capital	(4.007.399,80)	(3.811.257,08)
Depreciações e Amortizações	838.739,02	(12.363,26)
PPR - Programa de Participação de Lucros	0,00	(382.737,35)
	<b>20.711.752,34</b>	<b>13.432.088,79</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	(1.365.022,61)	506.643,13
Relações Interdependências	(157,21)	(651,84)
Operações de Crédito	(3.077.494,14)	(24.152.809,83)
Outros Créditos	(910.002,69)	(86.592,05)
Outros Valores e Bens	208.643,47	1.425.076,37
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>		
Depósitos a Vista	12.645.257,75	5.344.501,37
Depósitos sob Aviso	544.180,65	761.714,86
Depósitos a Prazo	85.387.857,92	74.350.610,87
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	12.657.198,19	5.076.429,99
Outras Obrigações	2.705.574,64	2.671.056,21
Relações Interfinanceiras	(3.292.398,29)	(9.938.684,37)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(5.496.851,53)	1.773.038,15
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais</b>	<b>120.718.538,49</b>	<b>71.162.421,65</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Alienação de Investimento	(1.618.530,35)	(2.944.622,63)
Alienação de Imobilizações de Uso	(1.542.431,45)	(7.130.752,44)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(3.160.961,80)</b>	<b>(10.075.375,07)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Aumento por novos aportes de Capital	8.335.024,99	5.963.742,08
Devolução de Capital à Cooperados	(6.046.344,25)	(6.794.487,75)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES	(2.610.582,91)	(961.631,63)
Absorção de Despesas - FATES	1.766.210,04	0,00
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>1.444.307,87</b>	<b>(1.792.377,30)</b>
<b>Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades</b>	<b>119.001.884,56</b>	<b>59.294.669,28</b>
<b>Modificações em Disponibilidades Líquida</b>		
No Início do Período	329.762.606,98	270.467.937,70
No Fim do Período	448.764.491,54	329.762.606,98
<b>Variação Líquida das Disponibilidades</b>	<b>119.001.884,56</b>	<b>59.294.669,28</b>



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - SICOOB - CREDIAUC/SC**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **08/11/1994**, filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL – SICOOB CENTRAL SC/RS** e componente da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DO SICOOB – **SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB - CREDIAUC/SC** possui **18** Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: **CONCÓRDIA - SC, SEARA - SC, PERITIBA - SC, LINDÓIA DO SUL - SC, XAVANTINA - SC, IPUMIRIM - SC, IPIRA - SC, ITÁ - SC, ALTO BELA VISTA - SC, ARABUTÃ - SC, PIRATUBA - SC, PAIAL - SC, ARVOREDO - SC, PRESIDENTE CASTELLO BRANCO - SC**

O **SICOOB - CREDIAUC/SC** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

### 1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tendo sido aprovada pela administração em 18/1/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstração do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/2015.

## **2. Resumo das principais práticas contábeis**

### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios/despesas e os ingressos/receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério " *pro rata temporis* ", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do **BANCOOB** , avaliadas pelo método de custo de aquisição.

### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

### **j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

### **k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

### **l) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

### **m) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### **n) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

### **o) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

### **p) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

### **q) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### **r) Valor recuperável de ativos – *impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *"impairment"*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2017** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

### s) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2017**

### 3. Títulos e valores mobiliários

Em **31 de dezembro de 2017** e **2016**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Título De Renda Fixa	182.923.816,58	329.382.891,60
Vinculados a Prestação de Garantias	18.810.274,74	10.954.699,64
<b>TOTAL</b>	<b>201.734.091,32</b>	<b>340.337.591,24</b>

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, com remuneração de, aproximadamente, 98% a 104% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto a **SICOOB CENTRAL SC/RS**.

### 4. Relações interfinanceiras

Em **31 de dezembro de 2017** e **2016**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Relações Com Correspondentes	20,00	0,00
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	261.697.656,00	4.726.881,54
<b>TOTAL</b>	<b>261.697.676,00</b>	<b>4.726.881,54</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

### 5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2017			31/12/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	297.683,61	0,00	<b>297.683,61</b>	236.766,07
Empréstimos	71.049.488,05	62.709.438,69	<b>133.758.926,74</b>	124.001.027,44
Títulos Descontados	23.677.138,86	0,00	<b>23.677.138,86</b>	25.353.908,01
Financiamentos	17.617.197,10	31.159.393,27	<b>48.776.590,37</b>	42.250.259,97
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	37.138.913,01	24.250.357,66	<b>61.389.270,67</b>	72.980.154,62
(-) Provisões para Operações de Crédito	(7.826.474,40)	(8.019.275,40)	<b>(15.845.749,80)</b>	(10.225.751,63)
<b>TOTAL</b>	<b>141.953.946,23</b>	<b>110.099.914,22</b>	<b>252.053.860,45</b>	<b>254.596.364,48</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:



Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial/ Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
AA	-	Normal	9.367.509,98	0,00	199.538,12	172.084,34	9.739.132,44	0,00	14.029.643,69	0,00
A	0,50%	Normal	54.202.835,50	969.738,93	29.408.047,80	26.885.636,66	111.466.258,89	(557.331,29)	152.575.593,89	762.877,97
B	1%	Normal	51.001.361,94	4.501.983,79	15.012.425,31	30.780.584,35	101.296.355,39	(1.012.963,55)	66.129.573,80	661.295,74
B	1%	Vencidas	1.264.877,87	8.966,04	892.720,92	104.251,82	2.270.816,65	(22.708,17)	2.724.643,64	27.246,44
C	3%	Normal	9.676.507,69	552.807,09	1.311.286,49	2.101.463,33	13.642.064,60	(409.261,94)	5.633.470,20	169.004,11
C	3%	Vencidas	809.236,02	18.084,49	694.019,50	28.906,34	1.550.246,35	(46.507,39)	1.195.536,42	35.866,09
D	10%	Normal	3.679.500,68	162.960,68	202.084,20	234.628,06	4.279.173,62	(427.917,36)	5.736.317,21	573.631,72
D	10%	Vencidas	1.924.927,46	8.465,66	150.408,91	248.239,42	2.332.041,45	(233.204,15)	1.121.802,64	112.180,26
E	30%	Normal	1.873.321,03	78.634,37	52.003,32	98.908,13	2.102.866,85	(630.860,06)	8.798.690,16	2.639.607,05
E	30%	Vencidas	7.203.945,69	13.139,05	62.940,06	52.397,62	7.332.422,42	(2.199.726,73)	1.111.888,11	333.566,43
F	50%	Normal	1.220.729,35	100.762,87	61.204,55	203.553,26	1.586.250,03	(793.125,02)	676.622,70	338.311,35
F	50%	Vencidas	742.767,85	10.651,24	103.833,50	10.445,25	867.697,84	(433.848,92)	411.483,73	205.741,87
G	70%	Normal	425.393,26	64.701,15	0,00	46.430,97	536.525,38	(375.567,77)	242.945,01	170.061,51
G	70%	Vencidas	551.535,33	7.207,08	57.873,48	33.490,44	650.106,33	(455.074,43)	791.819,05	554.275,23
H	100%	Normal	1.484.870,23	162.359,01	179.894,30	128.932,32	1.956.055,86	(1.956.055,86)	549.543,48	549.543,48
H	100%	Vencidas	5.532.227,45	111.740,43	388.309,91	259.318,36	6.291.596,15	(6.291.597,16)	3.092.542,38	3.092.542,38
<b>Total Normal</b>			<b>132.932.029,66</b>	<b>6.593.947,89</b>	<b>46.426.484,09</b>	<b>60.652.221,42</b>	<b>246.604.683,06</b>	<b>(6.163.082,85)</b>	<b>254.372.400,15</b>	<b>5.864.332,93</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>18.029.517,67</b>	<b>178.253,99</b>	<b>2.350.106,28</b>	<b>737.049,25</b>	<b>21.294.927,19</b>	<b>(9.682.666,95)</b>	<b>10.449.715,96</b>	<b>4.361.418,70</b>
<b>Total Geral</b>			<b>150.961.547,33</b>	<b>6.772.201,88</b>	<b>48.776.590,37</b>	<b>61.389.270,67</b>	<b>267.899.610,25</b>	<b>(15.845.749,80)</b>	<b>264.822.116,11</b>	<b>(10.225.751,63)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(13.074.569,01)</b>	<b>(491.901,99)</b>	<b>(1.127.217,73)</b>	<b>(1.152.061,07)</b>	<b>(15.845.749,80)</b>		<b>(10.225.751,63)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>137.886.978,32</b>	<b>6.280.299,89</b>	<b>47.649.372,64</b>	<b>60.237.209,60</b>	<b>252.053.860,45</b>		<b>254.596.364,48</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	19.403.260,32	45.171.709,46	62.709.438,69	<b>127.284.408,47</b>
Financiamentos	5.138.473,05	12.478.724,05	31.159.393,27	<b>48.776.590,37</b>
Financiamentos Rurais	5.884.203,62	31.254.709,39	24.250.357,66	<b>61.389.270,67</b>
<b>TOTAL</b>	<b>30.425.936,99</b>	<b>88.905.142,90</b>	<b>118.119.189,62</b>	<b>237.450.269,51</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2017	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	871.297,07	14.697.276,58	4.398.505,56	2.665.864,00	<b>22.632.943,21</b>	<b>8%</b>
Setor Privado - Indústria	161.597,27	9.685.198,22	1.431.494,80	0,00	<b>11.278.290,29</b>	<b>4%</b>
Setor Privado - Serviços	2.214.571,32	70.289.861,90	10.575.813,77	688.054,80	<b>83.768.301,79</b>	<b>31%</b>
Pessoa Física	3.480.910,29	79.777.205,09	6.576.967,64	57.983.559,35	<b>147.818.642,37</b>	<b>55%</b>
Outros	43.825,93	1.611.457,05	694.357,09	51.792,52	<b>2.401.432,59</b>	<b>1%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.772.201,88</b>	<b>176.060.998,84</b>	<b>23.677.138,86</b>	<b>61.389.270,67</b>	<b>267.899.610,25</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	26.509.371,62	17.303.889,65
Valor das operações transferidas no período	4.989.142,32	9.993.986,62
Valor das operações recuperadas no período	(2.659.566,61)	(788.504,65)
<b>TOTAL</b>	<b>28.868.947,33</b>	<b>26.509.371,62</b>

## 6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2017	31/12/2016
Avais E Fianças Honrados	454.666,48	169.956,62
Rendas A Receber	1.443.423,17	296.329,35
Diversos (a)	4.229.036,79	4.468.372,85
(-) Provisões Para Outros Créditos	(459.653,35)	(177.188,42)
<b>TOTAL</b>	<b>5.667.473,09</b>	<b>4.757.470,40</b>

(a) Refere-se, substancialmente, a adiantamentos e antecipações salariais, adiantamentos para despesas diversas, adiantamentos por conta de imobilizações, depósitos em garantia e impostos e contribuições a compensar.

## 7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Bens Não de Uso Próprio (a)	1.714.477,50	1.751.134,18
Material em Estoque	205.495,98	87.022,72
Despesas Antecipadas (b)	59.006,92	349.466,97
<b>TOTAL</b>	<b>1.978.980,40</b>	<b>2.187.623,87</b>

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, processamento de dados.

## 8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Participações em cooperativa central de crédito	14.455.999,65	13.403.518,68
Participações inst financ controlada coop crédito	3.673.934,40	3.107.885,02
<b>TOTAL</b>	<b>18.129.934,05</b>	<b>16.511.403,70</b>

## 9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	0,00	10.924.625,33	
Terrenos	2.060.000,00	2.060.000,00	
Edificações	9.830.370,01	254.000,00	4%
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	(387.768,20)	(138.713,72)	
Instalações	816.076,26	291.137,90	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(203.179,72)	(65.833,57)	
Móveis e equipamentos de Uso	3.134.420,34	1.683.950,76	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(959.015,13)	(810.591,96)	
Sistema de Comunicação	47.579,29	75.484,51	20%
Sistema de Processamento de Dados	3.283.348,91	2.354.364,86	10%
Sistema de Segurança	374.954,05	360.754,05	10%
Sistema de Transporte	111.804,40	111.804,40	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(2.334.865,27)	(2.031.607,56)	
<b>TOTAL</b>	<b>15.773.724,94</b>	<b>15.069.375,00</b>	

(a) As imobilizações em curso foram alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

## 10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Depósito à Vista	70.587.779,34	57.942.521,59
Depósito Sob Aviso	20.187.888,52	19.643.707,87
Depósito a Prazo	461.508.582,67	376.120.724,75
<b>TOTAL</b>	<b>552.284.250,53</b>	<b>453.706.954,21</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

## 11. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2017	31/12/2016
Cooperativa central	20.024.262,67	8.686.033,46
HSBC	245.155,10	362.663,64
Repasses interfinanceiros	40.636.444,80	60.635.621,49
<b>TOTAL</b>	<b>60.905.862,57</b>	<b>69.321.654,95</b>

## 12. Outras Obrigações

### 12.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Resultado De Atos Com Associados (a)	4.003.140,60	2.506.372,95
Resultado De Atos Com Não Associados	1.461.775,75	2.107.252,02
Cotas De Capital A Pagar (b)	1.201.899,95	1.513.252,25
<b>TOTAL</b>	<b>6.666.816,30</b>	<b>6.126.877,22</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

## 12.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Impostos e contribuições a recolher	619.363,02	588.999,35
<b>TOTAL</b>	<b>619.363,02</b>	<b>588.999,35</b>

## 12.3 Diversas

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	0,00	1.035,00
Obrigações Por Prestação De Serviços De Pagamento	331.683,94	205.087,22
Provisão Para Pagamentos A Efetuar (a)	3.290.245,30	2.355.057,87
Provisão Para Passivos Contingentes (b)	4.958.657,25	5.084.743,94
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	1.092.034,46	0,00
Credores Diversos - País	1.235.492,24	1.115.882,62
<b>TOTAL</b>	<b>10.908.113,19</b>	<b>8.761.806,65</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal, outras despesas administrativas e outros pagamentos.

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2017		31/12/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição De Recursos Fiscais- Lei 9703/1998	2.005.441,30	3.575.086,32	2.516.215,95	3.634.350,54
Para Interposição De Recursos Trabalhistas	350.000,00	0,00	108.325,68	108.325,68
<b>TOTAL</b>	<b>2.355.441,30</b>	<b>3.575.086,32</b>	<b>2.624.541,63</b>	<b>3.742.676,22</b>

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes aos exercícios de 2000 a 2004 para o COFINS e de 2002 a 2004 para o PIS, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

As ações judiciais e administrativas fiscais são classificadas pelos advogados externos como: prováveis e possíveis, e o parecer jurídico levam em conta a natureza da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais obedecem a Resolução CMN nº. 3.823/2009, conforme resumimos a seguir:

*"A provisão é reconhecida somente quando: (a) A entidade tem uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de evento passado, (b) Seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (c) Possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida."*

Com base nessas premissas, quando exista na data do balanço uma obrigação de "Provável Perda", o Sicoob reconhece a provisão e quando não for de "Provável Perda", a instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.



Na avaliação da possibilidade de perda para os processos em **31/12/2017** , utilizamos a seguinte classificação conforme tabela a seguir:

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado de Perda	Valor Provisionado em 31/12/2017	Valor Provisionado em 31/12/2016
Civil	Provável	87.000,00	87.000,00	0,00
Trabalhista	Provável	350.000,00	350.000,00	108.325,68
Fiscal	Provável	2.005.441,30	2.005.441,30	2.064.705,52
<b>Total</b>		<b>2.442.441,30</b>	<b>2.442.441,30</b>	<b>2.173.031,20</b>

A Cooperativa manteve o complemento da provisão para cobertura de eventuais perdas inerentes ao curso normal dos negócios, conforme demonstrado a seguir:

Natureza	Valor Provisionado em 31/12/2017	Valor Provisionado em 31/12/2016
Outras Contingências	2.516.215,95	2.516.215,95
Garantias Prestadas	1.092.034,46	395.496,79

### 13. Instrumentos financeiros

O **SICOOB - CREDIAUC/SC** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

### 14 . Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Capital Social	72.076.725,40	63.911.586,55
Associados	38.929	35.434

#### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

#### c) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Representada pelas destinações das sobras, no percentual de 40%, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades.

#### d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **06/04/2017** os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2016**, no valor de R\$ 5.876.458,11 (cinco milhões, oitocentos e setenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e onze centavos).

#### e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
<b>01. Resultado depois Trib. s/ Lucro</b>	<b>18.260.414,95</b>	<b>11.256.792,10</b>
<b>02. Remuneração Sobre o Capital Próprio</b>	<b>(4.007.399,80)</b>	<b>(3.811.257,08)</b>
<b>03. Sobras Líquidas do Período (1+2)</b>	<b>14.253.015,15</b>	<b>7.445.535,02</b>
<b>04. (+/-) Demais Resultados Abrangentes</b>	<b>1.766.210,04</b>	<b>910.857,81</b>
(+) Realização do FATES	1.766.210,04	910.857,81
<b>05. Resultado Abrangente do Período (3+4)</b>	<b>16.019.225,19</b>	<b>8.356.392,83</b>
(-) FATES Resultado com Não Associados	(1.120.733,77)	(139.991,50)
(-) FATES	(1.489.849,14)	(821.640,13)
(-) Reserva Legal	(1.489.849,14)	(821.640,13)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira - FEF	(5.959.396,57)	(3.286.560,53)
(+) Reversão FEF	0,00	2.589.897,57
<b>06. Sobras a Disposição da AGO</b>	<b>5.959.396,57</b>	<b>5.876.458,11</b>

#### 15. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, art. 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

#### 16. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2017	2016
Recuperação de Encargos e Despesas	1.089.639,78	1.047.340,11
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	259.467,65	90.877,31
Rendas de Créditos Específicos	63.534,62	61.481,79
Reversão de Outras Provisões Operacionais	265.005,78	824.772,84
Atualização de Depósitos Judiciais	342.011,78	245.644,16
Rendas Juros Cartão de Crédito	545.671,49	382.877,95
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	102.786,62	111.852,23
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	33.148,69	10.514,37
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	44.541,05	9.035,35
Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito	252.364,75	176.649,01
Rendas Intercâmbio - Cartão de Débito	149.189,62	94.199,77
Dividendos	431.258,27	306.610,41
Outras Rendas Operacionais	738.190,45	1.301.760,18
<b>TOTAL</b>	<b>4.316.810,55</b>	<b>4.663.615,48</b>

##### 16.1 Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2017	2016
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	629.977,85	641.170,11
Rendas de Empréstimos	35.377.609,04	30.065.080,05
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	6.422.353,29	6.440.170,33
Rendas de Financiamentos	10.335.333,49	9.336.123,87

Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	661.261,32	1.456.391,47
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	504.458,49	0,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	1.011.099,98	0,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	226.358,20	0,00
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc	1.398.506,61	2.834.144,18
Rendas c/ Tít.Valores Mobil. e Instrumentos Financ.	30.092.246,88	41.097.553,01
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.504.844,89	1.025.605,02
<b>TOTAL</b>	<b>89.164.050,04</b>	<b>92.896.238,04</b>

## 17. Outros dispêndios/despesas operacionais

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	(303.778,09)	(487.814,60)
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(21.015,25)	(2,28)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(28.952,99)	(15.283,70)
Provisão para Passivos Contingentes	(429.011,78)	(240.760,72)
Provisão para Passivos Trabalhistas	(363.822,20)	(84.330,28)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	(17.006,65)	(21.791,95)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	(8.691,73)	(11.487,70)
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	(419.172,54)	(430.065,70)
Outras Despesas Operacionais	(318.873,07)	(693.531,20)
Garantias Financeiras Prestadas	(956.005,32)	(277.467,31)
Outras Provisões Operacionais	(83.233,68)	(300.050,70)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.949.563,30)</b>	<b>(2.562.586,14)</b>

### 17.1 Dispêndios da Intermediação Financeira

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Despesas De Captação	(42.227.725,25)	(45.996.839,73)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(2.579.404,67)	(2.697.992,33)
Provisões para operações de crédito	(11.343.715,42)	(15.361.806,97)
<b>TOTAL</b>	<b>(56.150.845,34)</b>	<b>(64.056.639,03)</b>

## 18. Resultado não operacional

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Outras Receitas Não Operacionais	149.501,15	196.346,32
Outras Despesas Não Operacionais	(122.860,19)	(1.269.250,09)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>26.640,96</b>	<b>(1.072.903,77)</b>

## 19. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de

operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Operações ativas e passivas – saldo em 2017:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Crédito Rural	303.073,57	0,49%
Financiamentos	37.911,24	0,08%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	244.995,88	0,35%	0%
Depósitos a Prazo	2.552.006,70	0,55%	0,51%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	182.225,00

No exercício de 2017 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2017 (R\$)	
Honorários	1.439.689,14
Encargos Sociais	437.109,42

## 20. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO ALTO URUGUAI CATARINENSE - SICOOB - CREDIAUC/SC**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB - CREDIAUC/SC** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL SC/RS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.



## 21. Gerenciamento de Risco

### 21.1 Risco operacional

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o qual consiste em:

- a) A avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- b) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- c) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- d) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional ( *RWAopad* ) é a Abordagem do Indicador Básico ( *BIA* ).
- e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

### 21.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB - CREDIAUC/SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o art. 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e art. 8 Resolução CMN 4.090/2012, o **SICOOB - CREDIAUC/SC** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no **Banco Cooperativo do Brasil S.A. (BANCOOB)**, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação ( *trading* ) e não negociação ( *banking* ), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco ( *backtesting* ).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **SICOOB - CREDIAUC/SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

### 21.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB - CREDIAUC/SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB - CREDIAUC/SC** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do **SICOOB**, centralizada no **BANCOOB**, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB - CREDIAUC/SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### 21.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB - CREDIAUC/SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o art. 9 da Resolução CMN 3.988/2011, **SICOOB - CREDIAUC/SC** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital, centralizada no **SICOOB CONFEDERAÇÃO**, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do **SICOOB** com objetivo de:

- (a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- (b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB ; e
- (c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

## 22. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$72.576.097,10 (setenta e dois milhões, quinhentos e setenta e seis mil, noventa e sete reais e dez centavos) referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

## 23. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de

auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## **24. Índice de Basiléia**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

O Patrimônio de Referência (PR) do SICOOB - CREDIAUC/SC encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em 31 de dezembro de 2017.

## **25. Benefícios a empregados**

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade PGBL. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no máximo 3% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2017 totalizaram R\$232.730,87 (duzentos e trinta e dois mil, setecentos e trinta reais e oitenta e sete centavos).

## **26. Outros assuntos**

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN nº 3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no Sicoob Confederação, a Superintendência de Gestão de Risco e Capitais, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

**Maria Luisa Lasarim**  
Presidente

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

# RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense - Sicoob - Crediauc/SC - Concórdia - SC

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense - Sicoob - Crediauc/SC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense - Sicoob - Crediauc/SC em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é

suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### Apresentação dos valores correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Os valores correspondentes à data base 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação nas demonstrações contábeis da cooperativa foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram opinião sem ressalva datada de 16 de janeiro de 2017.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Com parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles interno relevante para a auditoria para planejarmos procedimento de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles interno da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa.
- Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se meter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles interno que identificamos durante nossos trabalhos.



São Paulo /SP , 26 de janeiro de 2018.

Rui de Assis Vasconcelos

Contador – CRC MG75 505 /O-3

Ronaldo Reimberg Lima

Contador – CRC 1SP215393/O -1

# PARECER CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE BALANÇO DO EXERCÍCIO 2017 – O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense – Sicoob Crediauc, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referente ao exercício de 2017, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações de resultado, demonstrações

das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demais demonstrativos e notas relativas ao período. Nos referidos exames, o Conselho Fiscal levou em consideração as análises nos livros, documentos e atos, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação atual. Desta forma, recomendamos aos cooperados a sua aprovação.

---

IGOR DAL BELLO  
Coordenador

---

OLIR FOCHEZATO  
Secretário

---

LEOMIR ANTÔNIO GONÇALVES  
Conselheiro Efetivo

---

MICHELE FINGER  
Conselheiro Suplente

---

ROSEMEIRE LUZIA CARLINI CASTRO  
Conselheira Suplente

---

CELSO FRANCISCO DAL ZOT  
Conselheiro Suplente

